



Provando do Proibido

Raça de Assassinos 01





No planeta Talus, cinco meninos foram treinados para serem máquinas de matar para o império de Constantino. Eles cresceram aprendendo a executar um homem de uma centena de maneiras diferentes. Eles são a arma secreta do Império contra os Saqueadores.

Kayden Caellen e a sua unidade foram designados para caçar o pior dos piores. A Galáxia Zarino está à beira do maior tratado de paz que o universo já viu e não podia ter ninguém perturbando esse equilíbrio delicado.

Jade Krovac é humano, considerada a menor espécie da galáxia. Ainda mais que ele detém uma posição como técnico. Quando o almirante atribui Jade a unidade de Kayden, Kayden sabe que ele está em apuros. Desde a primeira vez que os seus olhos caíram sobre Jade, Kayden o desejou.

Pena que ele será morto se alguém descobrir, porque para Kayden ser gay é um crime, punível com a morte.





Capítulo Um

Kayden Caellen tentou manter o lábio inferior de tremer quando ele foi escoltado para fora da enorme nave e levado para um edifício caiado que o lembrava de um monstro rosnando. Ele não conhecia este lugar e queria ir para casa.

Mas ele sabia que não podia. Sua enfermeira lhe dissera que ele era especial desde o dia em que ele nasceu. Mas agora, Kayden não se sentia tão especial. Seu coração batia loucamente no seu peito e ele estava um pouco tonto, mas não especial.

O guarda levou-o para um quarto com camas de aço que prendiam colchões finos. Quando ele olhou em volta, viu uma criança do tamanho dele ao lado de cada uma das camas, exceto uma. Kayden foi levado a essa beliche solitária no final e lhe foi dito para ficar lá até que ordenassem. A voz do guarda era rude e hostil, fazendo Kayden obedecer imediatamente, com medo do que o homem poderia fazer.

Isso não o impediu de olhar para o longo caminho que corria de um lado da sala para a outra. Também não o impediu de olhar para as outras crianças pequenas que pareciam tão assustadas quanto ele.

Kayden queria voltar para o berçário onde tinha vivido desde que foi trazido para Talus. Não era muito simpático, mas pelo menos ele conhecia a enfermeira que cuidava dele. Ele não conhecia os homens enormes que guardavam as portas. Ele não gostava de como eles estavam todos vestidos de preto, como se nenhuma outra cor no universo existisse.

Ela fazia os guardas parecerem bichos-papões vindo à vida.

— Atenção!



Kayden piscou. Ele sabia que a ordem significava algo, já que os soldados ficaram tão tensos que parecia dolorido. O que isso queria dizer, no entanto, Kayden não tinha a menor ideia.

Um homem alto de cabelos escuros entrou na sala e Kayden sentiu que não conseguia respirar. O homem era tão dominante que ele só podia olhar com admiração.

— Meu nome é Draven Wootnon — o homem disse quando ele cruzou as mãos atrás das costas e começou a caminhar lentamente para baixo da passarela. — Lembrem-se disso.

Kayden engoliu em seco, sentindo as lágrimas ameaçando derramar quando os olhos castanho-escuros pousaram nele. Ele rapidamente se virou e olhou para frente, rezando para que o forte homem poderoso não o chamasse. Draven era alto, musculoso, e se Kayden não estava enganado, cheirava estranhamente como o gato que tinha tido antes que ele foi enviado para ali. Banji tinha sido um gato malhado, macio e adorável. Kayden sabia que este homem não era.

Seu lobo gemeu e Kayden queria mudar, correr, fugir deste lugar assustador. Mas ele tinha cinco anos e estava na hora do seu treinamento. Isso era o que a enfermeira lhe dissera. Ela tinha dito que ele estava indo para Talus para ser ensinado a ser um grande homem reverenciado.

Não importava o que acontecesse, Kayden estava determinado a fazer sua enfermeira orgulhosa dele.

— Deste dia em diante, qualquer conexão que você tinha na sua antiga vida acabou. Estes homens são seus irmãos. Este quartel é a sua casa. Eu sou o seu treinador, seu manipulador. O não cumprimento de uma ordem ou não se destacarem em seu treinamento será motivo para punição imediata. Falhe continuamente e você será mandado para casa. Você vai levar a vergonha disso para o resto da sua vida.



O homem fez uma breve pausa para olhar para cada uma das crianças pequenas. Seus olhos estavam avaliando, como se estivesse medindo o valor de cada criança em pé lá.

Kayden queria afundar no chão quando o homem olhou para ele. Parecia que Draven olhava para ele com aqueles olhos penetrantes apenas um pouco mais do que ele olhava para as outras crianças.

— De agora em diante — disse Draven quando ele seguiu em frente — vocês vão aprender como se tornarem os homens mais temidos do universo. Vocês vão comer, dormir e respirar sua formação até vocês se tornarem máquinas de matar letais. Não espero nada menos. Não exijo nada menos. No momento em que você estiver liberado a partir dos meus cuidados, vocês vão ser os assassinos da raça.

Kayden sabia que precisava manter a boca fechada. Mesmo seus enfermeiros haviam dito que a sua curiosidade seria o fim dele. Ele simplesmente não podia evitar. Ele queria saber as respostas para as coisas que ele pensava.

Então, ele levantou a mão. — Senhor?

— Você tem uma pergunta, Kayden? — Meu Deus, o homem nem sequer se virou. Como ele sabia que era Kayden?

Ele engoliu o nervosismo, embora ele entrelaçasse os dedos juntos, rezando para o homem não puni-lo por sua curiosidade. — O-o que é um assassino da raça?

O sorriso frio no rosto de Draven quando o homem se virou foi suficiente para fazer Kayden desejar que ele tivesse ficado em silêncio. Ele rapidamente puxou sua mão de volta para baixo e virou a cabeça para olhar para frente, com o peito arfando de medo.

Os olhos escuros de Draven brilharam com algo que Kayden nunca tinha visto antes e nunca queria ver de novo. — As coisas dos quais os pesadelos são feitos.



Kayden grunhiu enquanto seu adversário foi para outro golpe de sorte nas suas costelas e um choque elétrico percorreu seu corpo. Os bastões de choque doíam como uma cadela. As extremidades dos bastões eram amortecidas, mas isso era apenas para que não rasgasse a pele. A almofada não fazia nada para amenizar a dor. O choque elétrico era quase o suficiente para derrubar Kayden.

— Mantenha sua arma levantada, Kayden! — Uma grande voz gritou com ele. — Não deixe seu protetor para baixo assim.

Kayden rosnou para a reprimenda. Havia momentos em que ele odiava seu treinador. Ele sabia que Draven estava lá para ensiná-lo, e Kayden respeitava isso, mas o cara não estava dizendo a ele nada do que ele já não soubesse. Ele foi atropelado por não ter seguido os conceitos básicos de combate. Kayden tinha calculado mal quando seu oponente fingiu ir para a esquerda em vez de sempre esperar o inesperado. Seu nível atual de dor era totalmente culpa dele.

Quando seu oponente entrou para outro soco na costela, Kayden rebateu o movimento, bloqueando o bastão com o seu, em seguida, balançando para baixo para se conectar com o estômago de Logan. Kayden estremeceu quando Logan grunhiu e mancou de volta alguns passos. Ele começou a se desculpar, mas se conteve. Draven teria seu pescoço se Kayden fizesse o que poderia ser percebido como fraco.

A campainha soou alto, indicando o final da sessão de treinamento. Kayden puxou para trás a arma e fez uma reverência para o seu adversário. Se isso tivesse sido um verdadeiro campo de batalha, ele não teria parado a luta até que seu inimigo estivesse morto. Como estavam apenas treinando, ele



educadamente agradeceu Logan por uma boa luta. Além disso, ele não queria machucar Logan. Eles tinham um jogo de dados planejado para mais tarde.

Draven passou pelos homens. — Peguem seus almoços e me encontrem aqui.

Kayden tinha um entusiasmo adicional em seu andar quando ele seguiu as ordens de Draven e dirigiu-se para pegar seu almoço. Ele adorava a hora do almoço fora no campo de treinamento. Era a única vez que Draven sentava-se e, na verdade, conversava com eles, respondendo às suas perguntas sobre o mundo ao seu redor.

Tendo atuado em muitas das guerras, Draven era bem versado no que tinham de enfrentar uma vez que Kayden e os outros fossem desencadeados na sociedade. Ao longo dos anos, Draven tinha lhes ensinado coisas que não estavam em seu currículo de formação, as coisas que o manipulador sentia que seria necessário para se manterem vivos. Nada disso era sancionado pelo império de Constantino, e de fato, Draven poderia ser severamente punido se os seus superiores soubessem sobre os boatos de sabedoria que ele tinha repassados aos seus homens.

Kayden e os outros recrutas nunca tinham estado fora de Talus desde que foram trazidos para lá, com a idade de cinco anos. Eles não tinham ideia do que estava além do planeta. O Império esperava que eles funcionassem como drones assassino, sem fazer perguntas, sem dar um pensamento consciente para qualquer coisa, exceto as suas missões.

Mas Draven parecia querer que os homens mantivessem uma parte da sua humanidade. Ele ensinava-lhes coisas como os costumes estrangeiros e filosofia. Ele falava com eles sobre assuntos do coração e o que parecia a realização de se ter uma mulher nos braços.

Kayden não tinha contado a ninguém que ele se encontrava interessado em homens em vez de mulheres. Não que ele não achasse



mulheres atraentes, mas seu coração batia forte sempre que ele colocava os olhos em um homem lindo.

Desde que o seu nascimento foi registrado em Synia, Kayden era proibido pela lei Synian de se envolver em qualquer comportamento homossexual. Isso havia sido decretado pelo rei Arador, governante do planeta de nascimento de Kayden. Mesmo que ele tivesse crescido em Talus, todos os recrutas eram obrigados a respeitar as leis do seu planeta registrado.

Assim, ele manteve seus sentimentos e desejos para si mesmo, trancado longe do universo.

Isso tornava sua existência muito solitária. Mas o que ele esperava? Ele estava sendo treinado como um assassino. Não haveria espaço para o amor ou qualquer espécie de relação de outra forma.

Kayden agarrou sua bolsa junto com o resto dos caras no seu local de treinamento. Todos eles haviam tido cinco anos de idade, a idade de recrutamento, quando eles começaram nisso. Isso para não dizer que foi o dia em que foram tirados de seus planetas natais. Isso tinha acontecido no dia em que nasceram. Seu quinto aniversário era apenas o dia em que a sua formação militar tinha começado.

Agora, com a idade de dezesseis anos, Kayden ainda não tinha descoberto como qualquer mãe poderia desistir do seu filho após o parto. Ele tinha parado de insistir sobre essa questão há muito tempo, embora o pensamento estivesse sempre agarrado ao fundo da sua mente.

Enquanto corria, Kayden bateu ombros com Thoran. Ele correu de volta para a árvore de carvalho onde Draven comia seu almoço, tomando um assento com os membros restantes da sua formação, Logan, Thoran, Nyk, e Dax.

Os quatro rapazes não eram apenas os membros da unidade de Kayden, mas os seus melhores amigos. Eles comiam, tomavam banho,



dormiam e treinavam juntos. Ele tinha aprendido a amar cada homem como um irmão. Eles eram como uma família para ele.

— Tudo bem, rapazes — disse Draven quando ele pressionou as costas na árvore e olhou para os sóis gêmeos brilhantes — o que estávamos conversando na última vez?

Kayden levantou a mão direita, juntamente com os outros, cada um deles ansioso para ser chamado pelo seu instrutor.

— Kayden.

— Você estava falando para nós sobre guerras e como precisávamos olhar para o passado para entender melhor o futuro.

— Muito bem — Draven assentiu enquanto mordida um pedaço de fruta. — Muito do que foi aprendido através da destruição de mundos é rapidamente esquecido quando surgem novos conflitos. As pessoas se esquecem da morte e da destruição e os entes queridos que deram suas vidas para proteger aqueles que se preocupavam. Mesmo os guerreiros que bravamente lutaram e morreram são esquecidos quando uma facção decide atacar outra.

— Será que vamos ser esquecidos, Draven? — perguntou Logan.

— Com o tempo, sim, assim como eu serei esquecido.

— Nós não vamos esquecer de você! — Kayden insistiu. Draven poderia ser um tirano cruel, não aceitando preguiça ou falta na sua formação. Mas Kayden via o homem como um mentor, uma figura paterna. Ele só não compartilhava esse último boato com ninguém.

— Oh, rapaz. — Algo brilhou nos olhos de Draven. — O tempo vai passar e você vai se tornar um dos assassinos da raça que você nasceu para ser. Você vai estar em tantas tarefas que você não terá tempo para se lembrar de mim.



Kayden quase cruzou os braços quando uma pequena semente de raiva se acendeu dentro dele. Ele se recusava a acreditar que ele iria esquecer Draven.

— Está tudo bem, Kayden — disse Draven como se soubesse exatamente o que ele estava pensando. Ele fazia muito isso. Kayden e os outros tinham uma aposta contínua que Draven podia ler mentes. — É menos importante que você me esqueça e mais importante que você se lembre das coisas que eu ensinei.

— Seria essa a única razão pela qual nós deveríamos nos lembrar do passado, Draven? — perguntou Logan. — Para que não nos esqueçamos daqueles que lutaram e morreram?

— Sim e não. — Draven sorriu quando todo mundo ficou ali sentado, olhando para o homem. — Se nos lembrarmos das coisas do passado, o bom e o ruim, então podemos construir um futuro melhor. E somente através da compreensão dos acontecimentos do passado podemos garantir que a história não se repita.

— Coisas ruins, Draven? — perguntou Thoran. — Que coisas ruins?

— Muitas coisas foram feitas em nome da liberdade, em nome da vitória, tanto dentro quanto fora do campo de batalha, coisas que eram horríveis e nunca se deve permitir que volte a acontecer. Os antigos terrenos mataram pessoas aos milhões durante uma das suas guerras planetárias. Eles experimentaram em seus cidadãos como se fossem menos do que animais e tudo foi feito em nome da ciência e ganhar a guerra. Seus guerreiros proclamaram a todos que eles estavam apenas seguindo ordens.

Draven apontou para cada um deles, olhando-os nos olhos um de cada vez. — E é isso que vocês precisam se lembrar, rapazes. Se você não mantiver a sua humanidade, vocês não serão nada mais do que uma máquina de matar.



As palavras de Draven contradisse o propósito pelo qual ele os estava treinando. Kayden pegou isso. Ele não tinha certeza se Draven estava tentando dizer-lhes alguma coisa, apenas avisá-los.

Logan bateu o ombro e sorriu. Kayden rapidamente esqueceu o que estava pensando e desfrutou do resto do seu almoço.



Kayden nivelou sua respiração, colocando o ar em seus pulmões e, em seguida, o deixando ir. Cada vez que ele inalava, ele diminuía o pulso até que o seu batimento cardíaco estava quase indetectável.

Lembre-se do seu treinamento. Breve e conciso, sem barulho, sem desordem.

Mesmo que Kayden passou 13 anos se preparando para isso, ele não conseguia fazer as palmas das suas mãos parar de suar. Os nós no seu estômago não queriam parar. Ele tinha dezoito anos agora, pronto para a sua primeira missão. Pelo menos era o que Draven pensava. Ele ainda tinha que ver isso.

Ele empurrou a ansiedade de lado, batendo uma tampa fechada sobre ela quando ele deslizou através das sombras, cada passo dado com precisão. Seus movimentos eram silenciosos, uma mera agitação no ar. Kayden digitalizou cada centímetro do seu entorno, sabendo que o perigo estava sempre presente, sempre atento. Assim estava ele.

Seu alvo estava em uma cabana na parte de trás de uma taberna desprezível, cercado por outros homens. Chegar a ele não seria fácil. Sair vivo seria ainda mais difícil.

Não pense demais nisso.



Esta missão iria fazer ou quebrar ele. Voltando para casa com a sua tarefa concluída iria garantir que ele tomasse o seu lugar entre os outros em seu status como um assassino de Raça de verdade para o império de Constantino. Retornando ao Talus com o seu alvo ainda vivo significava que Kayden seria envergonhado na frente das pessoas que significavam tudo para ele, seus companheiros assassinos, seus irmãos.

Ele não iria falhar.

Ele não podia falhar.

Kayden tinha aprendido todas as formas para eliminar um alvo. Ele não tinha nenhuma dúvida de que ele seria capaz de matar o homem com o mínimo de barulho e escapar na escuridão.

Kayden sentou-se perto do seu alvo, recostando-se nas sombras. As luzes na taberna úmida estavam baixas o suficiente para que se alguém olhasse na sua direção, eles não seriam capazes de ver o seu rosto. E mesmo que eles vissem, graças ao seu disfarce eles iriam se lembrar de um velho homem com um grande nariz bulboso e uma cicatriz sobre um dos olhos. Suas roupas estavam sujas escuras e sombrias, com cheiro de fuligem e de metal queimado da fábrica local.

Ele era apenas um homem oprimido relaxando de um dia triste de trabalhar na fábrica com os outros habitantes deste planeta remanso na borda da humanidade.

Tomando cuidado para se misturar com o seu entorno, Kayden bebeu a cerveja na sua caneca. Foi a primeira vez que ele tinha tomado álcool e ele achou o sabor intrigante. Se ele não estivesse em missão, ele teria pedido outro.

Mas ele não estava ali para o prazer.

Era hora.



Kayden se levantou e pegou a caneca de cerveja da mesa. Ele deslizou a faca escondida no seu pulso na sua outra mão. Sua frequência cardíaca acelerou ligeiramente, sabendo que esse era o momento da verdade.

Ele tropeçou pelo chão, fingindo estar bêbado quando se dirigia para a porta.

No momento certo, Kayden propositadamente tropeçou no quadro ao lado do seu alvo. Sua cerveja espirrou toda sobre um dos homens sentados lá. O homem que ele derramou a cerveja ficou de pé irritado, gritou com ele, e empurrou-o em direção ao seu alvo.

Kayden teve a certeza que ele cambaleou até a mesa do seu alvo, rindo e derramando sua cerveja novamente quando ele deslizou a faca na coxa do homem que ele estava lá para matar, cortando sua artéria femoral, outro golpe rápido entre as costelas perfurou um pulmão. Os olhos do alvo se arregalaram, como se tivesse acabado de perceber que ele ia morrer e não podia fazer nada para detê-lo.

Kayden pulou para trás, balançando sua caneca grande, cerveja voando pelo ar. Ele deslizou a faca de volta para o seu esconderijo e virou-se, cambaleando no meio da multidão e saiu pela porta antes que alguém sequer percebesse que ele tinha acabado de matar um homem e completou sua primeira missão.

Capítulo Dois

Dez anos depois...

Kayden estava encostado na parede, esperando para ver o almirante, quando ele sentiu o cheiro de uma presa. Não uma presa comum, qualquer



um, mas um pequeno ser humano que caminhava pelo corredor como se ele não soubesse que ele estava provocando um predador com o seu delicioso aroma. Só que Kayden não queria comer o homem. Ele queria transar com ele.

Esta não foi a primeira vez que tais pensamentos tinham entrado na sua mente a respeito deste homem em particular. Não por um longo tempo. Jade era uma tentação diferente de tudo o que Kayden já tinha experimentado antes. O cara era magro, doce, e o seu riso tinha a capacidade de fazer o pau de Kayden duro como rocha em menos de um segundo.

Os dentes de Kayden ameaçaram alongar e levou uma grande quantidade de controle para evitar que eles crescessem. Os quadris de jade balançavam de um lado para outro enquanto passava com a cabeça baixa, lendo alguma coisa no seu Ipad. Se Kayden não se recompuser, a evidência da sua excitação seria vista claramente através do seu uniforme.

Mas como ele poderia trazer-se sob controle quando Jade ainda estava à vista, mastigando seu lábio inferior gordo? Sem muito esforço consciente, imagens sensuais do que Jade poderia fazer com aqueles lábios bombardearam ele.

Kayden suspirou. Seus desejos nunca viriam a acontecer. Não com Jade, pelo menos. Seria como assinar sua própria sentença de morte perseguir o homem. Ele não conhecia Jade tão bem e não havia como dizer o que o ser humano faria se Kayden fizesse uma investida sobre ele.

Ele tinha que jogar com calma.

Tipo gelo Galactic legal.

Kayden estremeceu quando Jade bateu na parede. O homem não estava prestando atenção para onde estava indo. Isso deve ter doído. Jade fez um pequeno ruído antes dele esfregar o local na sua cabeça que ele tinha atingido. Ele olhou em volta até seus olhos cinzentos pousarem em Kayden e um rubor intrigante se espalhar pelo seu rosto pálido.



Um sorriso se contorceu no lado da boca de Kayden. — Paredes estacionadas, as vezes, saem do nada e nos atacam.

— Eu acho que sim — disse Jade enquanto baixava a mão — O que você está fazendo aqui?

Kayden passou a língua sobre os dentes inferiores, enquanto as pálpebras deslizaram ligeiramente. Sua imaginação levantou vôo quando ele avaliou o homem da sua linda cabeça para as suas botas brilhantes — Negócios.

Jade prendeu o lábio inferior gordo e Kayden teve que morder as bochechas internas para impedir um gemido de escapar. Jade balançou a cabeça, girou e saiu correndo, faltando com a parede neste momento.

Kayden assistiu o traseiro bem arredondado do homem até que ele não pode vê-lo mais.

— Slacker — Thoran disse enquanto passeava calmamente pelo corredor. Seus olhos verdes brilhavam quando ele se aproximou. Kayden notou que Thoran tinha deixado o cabelo crescer. Os fios marrons agora penduravam nos seus ombros. Parecia bom para ele. Thoran já tinha sido bonito, mas parecia que quanto mais velho ele ficava, mais deslumbrante ele se tornou — Eles têm regulamentos contra bandidos corruptos rondando os corredores — ele terminou dizendo.

Uma risada profunda retumbou no peito de Kayden. Eles estavam em seus próprios trabalhos ultimamente e ele não tinha visto o amigo em seis meses. Ele estendeu a mão e apertou a de Thoran — É bom ver você, seu bastardo mal cheiroso.

— O mesmo aqui — Thoran soltou a mão de Kayden — Almirante o chamou aqui? — Um pequeno franzir de sobrancelhas começou a florescer sobre os olhos de Thoran. A carranca só aprofundou quando Logan chegou.

Kayden notou quanto mais robusto Logan tinha se tornado desde que ele o tinha visto pela última vez. Logan tinha sido sempre o último no ginásio



durante a noite e o primeiro a chegar na parte da manhã. O homem tinha sido obcecado com ficar em forma e parecia que não tinha mudado.

— Isso deve ser realmente importante. — Logan olhou entre Kayden e Thoran com seus olhos de aço cinza — Ele está chamando o seu melhor.

Não era um orgulho, mas a verdade.

Kayden olhou para os homens com quem ele tinha treinado. Os Assassinos da raça tornaram-se o mais mortal predadores que o Império Constantino possuía. Kayden e os outros homens treinados eram agora considerados letais.

Armas.

Thoran esfregou a barba no seu rosto, um rosto mais conhecido como bonito. Mas, supor que o bonito de Thoran fosse uma indicação de inofensivo seria um grave erro.

A porta se abriu e o assistente do almirante os mandou entrarem na recepção que era limpo, eficiente e tão maldito chato que Kayden tinha vontade de mexer alguma coisa, só para dar ao espaço um pouco de personalidade.

— O almirante vai vê-lo agora — disse o assistente. Atravessaram a recepção antes de pressionar o seu polegar sobre o leitor logo à direita das portas duplas. As portas se abriram e Kayden podia ver o Almirante Shuziano atrás da sua mesa, falando ao telefone. Ele acenou com a mão para cima e para baixo, indicando aos três um assento. Eles olharam entre si antes de Kayden encolher os ombros e sentar-se numa cadeira confortável.

Eles eram armas, não zangões. Sua atitude era tão irreverente como sempre, e assim eram os outros Assassinos. Só porque eles matavam para ganhar a vida não significava que eles não tinham senso de humor. Pelo contrário, Kayden gostava de rir, embora isso não acontecesse muitas vezes estes dias.

O almirante desligou o telefone.



— Eu estava falando com o presidente Islec Protempt da região de Amargosa. Ele me diz que Saqueadores estão sequestrando seu povo. Com a Conferência de fidelidade apenas a algumas semanas de distância, isso poderia ser visto como uma tentativa de persuadir o presidente Protempt no seu voto. Não podemos ter esse tipo de coisa manchar o que poderia ser a maior conferência que o Império Constantino viu desde que chegou ao poder.

— E você quer que a gente rastreie os Saqueadores e os detenha — perguntou Thoran.

— Eu quero isso varrido para debaixo do tapete, o mais rapidamente possível — afirmou o almirante Shuziano com um firme aceno de cabeça — Faça-os desaparecer e encontre qualquer cativo nas suas casas. — Ele olhou diretamente para Kayden antes de olhar para os outros homens — Vocês sabem, se vocês entrarem em apuros, legalmente eu não posso ajudá-lo. Esta operação tecnicamente não existe desde que o presidente Protempt não quer que ninguém saiba o que está acontecendo e Império manteve sua existência tranquila.

Kayden sabia o placar. A atribuição parecia bastante simples. Isso foi até o almirante falar de novo, e, em seguida, ele sabia que estava sendo enviado para as profundezas do inferno para ser torturado por muitas longas semanas.

— Estou enviando Jade Krovac com você. Ele é o melhor técnico que eu tenho, e ele pode colocar vocês dentro e fora de qualquer situação que possa surgir.

Foda-me com o chapéu da tia Sally. Kayden quase gemeu, mas pegou o ruído antes que ele escapasse. O único homem que ele cobiçou, mas não poderia ter estaria agora a bordo do seu nave — E quanto a Chopper — ele perguntou, embora soubesse que ele deveria ter mantido a boca fechada — Ele é tão qualificado.



— Você tem um problema com Jade — perguntou o almirante. Se Kayden disse que sim, então ele teria que explicar o porquê. A única opção que ele tinha era sacudir a cabeça.

— De modo nenhum. Mas podemos entrar em algumas situações que são perigosas, para dizer o mínimo, e Jade é uma espécie de — Kayden não tinha certeza de qual descrição usar. Miúdo? O peso leve? Muito delicado para o trabalho? Nenhum deles parecia certo. Não quando eles seriam mentiras. Não quando a verdade tinha que ficar trancada dentro de si.

— Não deixe que o seu tamanho o engane, Kayden. — O almirante se mexeu na cadeira, colocando os cotovelos sobre a mesa e entrelaçou os dedos — Ele tem estado em treinamento e pode cuidar de si mesmo. Ele é muito bom em ficar fora do caminho.

Ele também é muito bom em cruzar os meus fios cada vez que o vejo. Mas Kayden manteve esse pensamento para si mesmo. Era menos complicado assim. Os outros homens da sua unidade não precisam se preocupar em esconder suas preferências sexuais. A maioria dos assassinos da raça eram de planetas diferentes, o que significava diferentes governantes. Foi apenas sorte de merda de Kayden nascer sob o domínio do rei Arador.

Ter conexões de foder homens em becos estava começando a se desgastar. Ele queria algo mais, mas sabia que não podia ter isso. Ter um parceiro ao seu lado não estava em seus cartões. Mesmo se ser gay não fosse proibido, quando ele teria tempo? Kayden estava sempre em missões.

Assim, ele fez a palavra C temida.

Celibatário.

Não por escolha, mas pela lei estúpida que havia entrado em vigor antes dele nascer. Kayden estava cansado de encontros de uma noite. Portanto, a fim de manter a sua sanidade, ele decidiu lançar-se no seu trabalho.



— Existem outras perguntas antes de vocês três serem informados sobre o que vocês estão enfrentando — perguntou o almirante.

Eles balançaram a cabeça.

Os três se levantaram e caminharam para fora do escritório do almirante. Na recepção, a assistente do almirante entregou a cada um deles um Ipad. Ela sorriu para Thoran de uma forma que disse que ela estava muito interessada. Thoran devolveu o sorriso, mas não era nada mais do que o cara sendo educado.

Assim que eles estavam no quarto de Kayden, todos os três observaram o almirante aparecer nos seus individuais I pads. Era uma gravação. Kayden ainda não entendia por que o cara fez isso. O almirante poderia ter apenas dito a eles enquanto eles tinham estado no seu escritório.

Kayden sentou-se lá e ouviu os nomes que o almirante desfiou. Eles eram alguns dos piores corredores e notórios homens proscritos deste lado da galáxia. Ben Hur estava no topo da lista dos Saqueadores. Kayden tinha tido um desentendimento com ele uma ou duas vezes. Isso nunca correu bem para Ben Hur, mas não tinha sido fácil para Kayden também.

Ben Hur lutava sujo e sempre tinha mais do que um homem com ele em todos os momentos. Não que Kayden lutasse limpo. Mas você tinha que assistir as suas costas quando se lida com a escória.

Lançando a almofada de lado, Kayden começou a empurrar algumas roupas em uma mochila. Ele também pegou três uniformes limpos antes de ir para o banheiro para recolher os produtos de higiene pessoal de que precisaria. Uma batida soou, indicando que alguém estava na porta.

— Eu atendo — Logan chamou do outro quarto.

Antes que Kayden pudesse sair do banheiro, o cheiro de Jade encheu o ar, circulando em volta da sua cabeça como uma droga da sedução. Ele fechou os olhos por um momento, deixando o aroma encher os seus pulmões. Kayden cedeu, mesmo que apenas por um segundo, com os desejos



endurecendo o seu corpo. Um tremor violento atormentou-o quando o seu lobo uivou rosnando satisfação.

Sai dessa. Ele está fora dos limites.

Kayden soltou um profundo suspiro quando ele freou o seu desejo e se recompôs antes de sair do banheiro.

A tecnologia estava lá com um saco na mão, seus olhos cinzentos brilhantes e cheios de emoção. Tão ingênuo. Será que Kayden já foi tão inocente? Ele achava que não.

— Disseram-me que eu estou sendo atribuído a sua unidade.

Os olhos de Jade estavam olhando diretamente para Kayden. A frequência cardíaca de Kayden acelerou e ele teve que se lembrar de que Jade estava falando de negócios, não de prazer. Apesar de sua mente estava tendo um momento difícil diferenciar entre os dois.

— Eu preciso fazer as malas — disse Thoran quando ele bateu nas costas de Kayden — Vejo você em vinte na baia quatro.

— O mesmo aqui. — Logan saiu atrás de Thoran. Kayden ficou com Jade. Não é uma coisa ruim se os dois estivessem no mesmo nível. Mas Jade tirou o Ipad, batendo longe como se Kayden não estivesse lá.

— Eu já tracei nossas coordenadas para o último local em que Ben Hur foi visto.

Será que o cara levaria o seu corpinho fino para a minha cama? Duvidoso. Kayden agarrou a sua bolsa e passou por Jade — Então é melhor começar a se mexer, pequeno.

— O que você me chamou?

Kayden balançou a cabeça para o deslizamento — Nada. Vamos andando.

Quarenta e cinco minutos mais tarde, os quatro estavam deixando o planeta e indo para o espaço. Kayden já tinha guardado os seus pertences em



um dos quartos e estava agora pilotando o cruzador de médio porte, Foreplay¹.

Ele não tinha ideia de que havia chamado a maldita coisa. Parecia bastante irônico para ele que lhe tinha sido dado esta nave. Kayden não acreditava em sinais, mas porra, se isso não era um grande problema.

A nave não era tão grande como a maioria das naves do Império, mas iria fazer o trabalho bem.

A única desvantagem era que a ponte era pequena, e que Jade estava sentado muito perto de Kayden. Duas vezes suas mãos haviam colidido quando ambos foram para o mesmo controle. Jade se afastando imediatamente, como se Kayden tivesse algo contagiante.

Isso só azedou o seu humor. Por força do hábito, Kayden apertou a mandíbula e atirou-se para o que precisava ser feito, desligando tudo ao seu redor. Ele correu através das verificações de voo e digitando no diário de bordo, ignorando o delicioso aroma flutuando na direção dele.

— Precisamos parar de Colossus, — Logan afirmou, enquanto caminhava sobre a ponte e se sentou à esquerda de Kayden — Eu posso conseguir armas melhores do que essa porcaria que o Império deu.

Colossus era um planeta mercado negro onde nada e tudo era comprado e vendido, até mesmo as pessoas. A escravidão era uma coisa grande na galáxia Zarino. O pensamento de possuir outro ser revirava estômago de Kayden, mas não havia nada que ele pudesse fazer a respeito. Não quando o império de Constantino considerou legal.

— Mas isso não está na nossa agenda — Jade argumentou — Temos que manter a nossa agenda, se esperamos para pegar os Saqueadores.

— Nós vamos pegá-los — Logan tranquilizou Jade — Nossa viagem ao lado é apenas um ligeiro desvio no nosso plano.

¹ Preliminares



— Ligeiro desvio? — Jade perguntou enquanto seus olhos se arregalaram — Não deve haver quaisquer ligeiros desvios.

Isso ia ser divertido. Kayden tinha a sensação de que o pequeno Twink ia ser muito interessante sobre esta viagem. Ignorando o protesto da tecnologia, Kayden colocou as coordenadas para Colossus — Relaxe, Jade. As programações são feitas para serem quebradas.

Jade bateu o dedo no seu Vid-pad — Não meus horários. Mesmo o almirante adere a eles.

— Pareço um almirante para você? — Kayden perguntou com um leve rosnado na sua voz — Acalme-se e estaremos de volta no caminho certo em um momento.

Jade parecia que estava prestes a hiperventilar enquanto seus dedos começaram a bater freneticamente. Kayden voltou-se para o que ele estava fazendo enquanto saíam para comprar melhores armas e perseguir.

Capítulo Três

Do jeito que Jade estava olhando ao redor do mercado, Kayden tinha a sensação de que o humano nunca esteve fora de Talus do poder do Império Constantino e da sua casa.

Seus olhos cinzentos estavam arregalados enquanto eles saltavam de um lado para o outro. Havia seres aqui que raramente foram vistos fora dos seus mundos de origem e que tinha que ser um baita de um choque para a tecnologia. Quanto a Kayden, ele continuamente esquadrinhou a área, mantendo um olhar atento sobre Jade. Havia muitos perigos aqui, e a última coisa que ele queria era que o humano se machucasse.



Não era comum Kayden ser tão protetor, especialmente com um humano. A espécie de Jade era vista como a menor no totem, dispensável e não altamente considerada. Com toda a honestidade, surpreendeu Kayden que Jade não só passou por um treinamento, mas realizava um trabalho de alto escalão.

— Lá em cima — Thoran empurrou o queixo para frente e Kayden pode ver a taberna à frente. Ele com certeza esperava que o almirante estivesse dizendo a verdade sobre Jade ser capaz de cuidar de si mesmo, porque eles estavam prestes a entrar em um lugar onde olhando para um homem da maneira errada teria sua garganta cortada.

A taberna era turbulenta e a música em volume alto indo para a rua. Jade hesitou na porta aberta, fazendo Kayden colocar a mão nas costas do humano para persuadi-lo a entrar. Com eles empurrado pela multidão, Kayden manteve a tecnologia entre ele e Thoran enquanto Logan encontrava uma mesa na parte traseira. A banha Colosussians usada para fritar os alimentos era espessa no ar, fazendo com que a taberna cheirasse como peixes de dois dias atrás. Kayden tentou o seu melhor para não respirar muito profundamente. Ele tinha a sensação de que ia ser duro como o inferno para tirar o fedor do seu cabelo e roupas.

— Outra noite de sábado em scumville — Thoran disse quando ele puxou a cadeira de madeira para fora e girou ao redor antes de sentar.

— Eu vou pegar algumas bebidas, enquanto esperamos. — Logan decolou em direção ao bar, sua musculatura abrindo caminho através da multidão densa.

— Será que realmente temos que estar aqui? — Jade perguntou enquanto olhava ao redor. O cara parecia um coelhinho assustado em um covil de lobos. Sem pensar, Kayden enganchou o pé em torno de uma das pernas da cadeira de Jade e puxou o cara mais perto, o som do arrastar quase imperceptível ao longo das altas vozes no local.



Logan voltou com uma rodada de bebidas nas mãos e na curva dos seus braços. A caneca fez um baque duro quando ele colocou uma na frente de Jade. A mistura era rosa, grossa e tinha um aroma frutado. Logan sabia melhor do que trazer para Kayden qualquer coisa assim. Desde seu primeiro gosto de álcool, Kayden tinha estado viciado em coisas fortes.

Logan derrubou um dragão de fogo na frente de Kayden. A bebida vermelha escura ainda estava fumegante quando Kayden tomou um gole. Queimou todo o caminho.

— Eu não bebo. — Jade empurrou a bebida frutada longe antes de levantar uma sobrancelha e dar a Logan um olhar vítreo.

— Ele vai colocar um pouco de cabelo no seu peito. — Thoran se empurrou na cadeira, chutando suas botas em cima da mesa — Ou, pelo menos, ajudar a crescer um pouco de cabelo nas suas bolas.

— Então talvez você precise de um tiro duplo — Jade respondeu.

Kayden riu do retorno espirituoso de Jade. O humano era divertido. Thoran não era o homem mais fácil de conviver, mas parecia que Jade não ia permitir que qualquer um deles o atropela-se.

Foi bom saber isso.

— Já tive — disse Thoran quando ele agarrou sua virilha e sorriu para Jade — Quero ver a prova?

Jade enrugou seu nariz — Não nesta vida.

— Atenção, senhores. — Logan acenou em direção à porta da frente. Kayden virou-se para ver o seu contato em pé ali, olhando diretamente para ele. Ela inclinou a cabeça e, em seguida, caminhou para fora.

— Essa é a nossa sugestão. — Kayden se levantou. Ele agarrou Jade debaixo do braço e puxou-o de pé — Vamos ver o que a senhora tem.

— Nosso contato é uma mulher? — perguntou Jade, um toque de surpresa na sua voz. — Elas não são sem pelos! — Jade virou sete tons de



vermelho enquanto corria na frente deles e saia pela porta. A testa de Kayden arqueou quando ele olhou para seus dois amigos.

— Tem um temperamento nele — disse Thoran e Kayden podia ouvir a aprovação no tom do homem — Talvez ele não vá nos matar depois de tudo.

Talvez não, mas quando Kayden saiu ele sabia que as coisas estavam indo ladeira abaixo rapidamente. Jade não estava à vista. Contania estava encostada no seu transporte, esperando por eles.

— Onde o humano foi? — perguntou Kayden, sentindo um medo idiota no seu estômago. Kayden tinha avisado Jade para não se afastar deles. Ele havia perfurado o humano sobre os perigos deste lugar. Os cabelos na parte de trás do seu pescoço estavam tentando rastejar para baixo na sua espinha quando ele girou e não viu Jade em qualquer lugar.

Contania se afastou do ônibus e colocou as mãos nos quadris — Alguns homens o agarraram e o empurraram em seu transporte.

Ele rosnou para sua indiferença. Kayden sabia que os humanos não eram avaliados, mas nada. Os jagunços por aqui não tinha perdido qualquer momento. Ele queria estar chateado com Contania, mas ele não podia. Sua atitude com os humanos era muito típica e ela não se preocuparia com sua raiva de qualquer maneira.

— Eu vou cuidar das armas — disse Logan enquanto caminhava para o ônibus — Você e Thoran vão buscar a nossa tecnologia de volta.

O rosto de Contania ficou rosa — O humano tem posto?

Ignorando-a, Thoran e Kayden saltaram para um serviço de transporte de táxi. Felizmente Jade estava usando um dispositivo de rastreamento. O secretário do almirante tinha dado a frequência a Kayden antes que Jade tivesse saído. Ele disse-lhe que Jade nunca tinha estado em uma missão e eles queriam garantir que o humano estivesse seguro por saber o seu paradeiro em todos os momentos.



Kayden socou a frequência no seu GPS de mão e viu quando um pequeno ponto vermelho apareceu.

— Encontrou? — perguntou Thoran.

— Esta a duas quadras. — Kayden disse ao motorista qual direção ir, antes de soltar um suspiro irritado — Estamos nesse planeta por trinta minutos e já estamos recebendo merda profundamente.

— Talvez devêssemos colocar uma coleira no humano — disse Thoran e depois deu de ombros — Pelo menos com uma guia, vamos saber quando alguém está tentando levá-lo antes que ele seja sequestrado.

A coleira não era uma má ideia, mas desde que Jade não tinha uma agora, eles teriam que caçá-lo à moda antiga pesquisando a área a pé onde o seu chip dava um sinal.

Kayden pagou o motorista e deslizou do táxi, Thoran bem atrás dele. Este planeta não era exatamente amigável, por isso Kayden pegou sua arma e seguiu o sinal sonoro no seu sistema de rastreamento — Da próxima vez eu vou deixá-lo na maldita nave — Kayden reclamou quando ele virou a esquina para ver dois Klackians de baixo escalão com Jade. Por que na Synia tinham que ser Klackians? Eles eram as criaturas com o cheiro mais podre no universo. A espécie não era conhecida por suas habilidades de higiene e não parecia se importar que cheirassem a bunda de crack.

Seu fedor tinha alcançado Kayden antes mesmo que ele pisasse na área atrás de um armazém abandonado. Foda-se, isso fedia. E sob o seu fedor era o cheiro inconfundível de sede de sangue. Eles planejavam brincar com Jade antes de comê-lo.

— Eu digo que devemos reduzir nossas perdas e dar o fora daqui. — Thoran estendeu a mão sobre o nariz e a boca — Jade vale a pena para irmos a qualquer lugar perto desses dois?

Kayden hesitou, mas sabia que não podia deixar Jade para trás. Se o almirante pensava que o humano era importante, então eles não podiam



arriscar perdê-lo. Além disso, o lobo de Kayden estava tendo um maldito ataque, exigindo que Kayden resgatasse o baixinho de merda — Foda-se, vamos.

Thorán rosnou, mostrando as pontas dos seus caninos afiados — Droga, Kayden. Se é assim que vai ser com Jade, então devemos trancá-lo em seus aposentos logo que pousarmos em algum lugar.

Kayden disparou uma rajada de advertência do seu vocabulário, ganhando a atenção dos Klackians — Deixe-o ir, rapazes.

Os ombros de Jade relaxaram quando um pequeno sorriso apareceu nos seus lábios. Mas Kayden ignorou. Ele manteve o foco nas duas criaturas imponentes. Eles lembravam trolls. Sua altura era bem mais de dois metros e sua circunferência era a de três homens.

— Nós o encontramos primeiro — disse o outro à direita.

Kayden rosnou — O problema é que ele pertence a nós.

— Ele é o seu animal de estimação? — O outro à esquerda perguntou.

Concordar era menos complicado do que dizer a esses dois imbecis que Jade trabalhava para o Império. Eles nunca acreditariam nisso. Os seres humanos eram uma raça fraca e a ideia de um deles ter uma posição importante no Império era ridícula para a maioria, mesmo para estas criaturas nojentas — Sim, ele é.

— O quê? — Jade apertou os olhos enquanto lutava para se libertar. — Eu não sou seu maldito animal! — Ele perfurou Kayden com um olhar malévolo.

— Você ouviu o humano. — O Klackian à direita deu a Kayden um sorriso triunfante — Ele não é seu.

Jade olhou para os seus captores e, em seguida, olhou para Kayden, entendimento nos seus olhos — Sim — ele chiou — Sou o pet de Kayden Caellen.



Kayden poderia dizer que Jade não queria dizer isso, mas pelo menos o humano tinha pego a dica. A última coisa que Kayden queria fazer era ficar lá e tentar convencer Jade que dizendo que ele era um animal de estimação era a coisa mais inteligente que o homem poderia fazer.

O Klackian à esquerda franziu o cenho — Kayden Caellen? Como na Raça Assassino Kayden Caellen?

— Não se atreva a deixar que isso suba à cabeça, Kayden, — Thoran avisou. Suas palavras eram duras, mas seu tom era leve — Só porque ele ouviu falar de você não significa que o seu rabo peludo é famoso.

Kayden sorriu — O primeiro e único — ele respondeu aos dois homens — Agora vamos, solte meu animal de estimação antes de eu mostrar-lhes porque sou um dos assassinos mais temidos.

Kayden sabia que ele era bom, um dos melhores, mas seu ego não era tanto que ele acreditava que poderia derrotar todas as espécies neste ou em qualquer outro planeta. Tão fodão como era, havia sempre alguém lá fora que era mais duro.

Embora Kayden soubesse que não era um desses dois fedorentos.

— Eu não tenho medo dele — o da direita disse, seu mau hálito atingindo Kayden e quase fazendo-o tonto — Que ele venha e tome este humano.

Kayden suspirou. Por que o imbecil tem que ir e desafiá-lo? Teria sido muito mais fácil apenas entregar Jade e seguir o seu caminho. Antes que qualquer Klackian fizesse um movimento, Kayden baleou os homens entre seus olhos podres. Eles caíram no chão, fazendo a grande lata de lixo atrás do armazém saltar e a tampa se fechar.

Jade ficou lá com a boca aberta.

— A menos que você esteja esperando mais problemas chegar, eu sugiro que você coloque o seu traseiro em movimento — Thoran disse a Jade enquanto examinava a área.



Jade correu para eles, olhando para as duas criaturas mortas — Porra, eles fedem.

Eles estavam em pleno acordo quanto Kayden agarrou Jade por seu braço e puxou o homem para a rua principal, onde Thoran chamou um táxi. Eles levaram Jade de volta para a taberna onde Logan estava esperando.

— Vejo que você o encontrou — disse Logan quando ele colocou um grande saco de lona por cima do ombro — Se as senhoras estão cansadas de jogar, precisamos nos mexer. Contania me diz que há Feds nesta área.

— Então eu sugiro que nós não demoremos — disse Kayden enquanto guiava Jade de volta para a nave.



Jade quase esfregou fora sua pele tentando tirar o fedor. Ele não tinha ideia de que esses arruaceiros comiam, mas ele nunca sentiu algo tão podre na sua vida quase o induzindo ao vômito.

Esse mau cheiro ainda permanecia no fundo da sua garganta. Pior ainda, se Kayden não tivesse aparecido, Jade tinha a sensação de que as coisas teriam lhe comido. Ele estremeceu com o pensamento e começou a esfregar com mais força. Deus, e se ele ficasse permanentemente fedido?

Não é como se você tenha uma vida amorosa de qualquer maneira.

Isso pode ser verdade, mas agora suas chances de transar tinham acabado de cair para zero. Além disso, a pessoa que ele queria era intocável. Se Kayden soubesse que ele estava atraído pelo homem, o assassino iria extrair as bolas de Jade.

Com uma faca enferrujada.

Mesmo no fundo dos seus pensamentos, a mente de Jade não parava de imaginar o que seria se contorcer sob esse forte assassino. Seu anus doía



enquanto a cena se desenrolava na sua mente. Todos os deliciosos músculos e o ar perigoso sobre Kayden faziam os dedos de Jade enrolar.

Ele sabia que tinha que ser louco por querer o cara. Numero um, cada espécie da maldita galáxia Zarino pensava que humanos eram escória. Jade se ressentia disso, mas não tinha voz no assunto. Dois, quando a nova galáxia foi formada, as coisas mais estranhas começaram a acontecer. Uma delas era que todos os seres humanos poderiam engravidar, uma das razões pelas quais a espécie de Jade era considerada fraca. Outras espécies se orgulhavam da sua virilidade e força. Comparado a eles, os seres humanos não tinham nada.

Jade tinha testemunhado em primeira mão machos humanos grávidos. Era uma coisa comum agora. Comum ou não, a visão ainda fazia seus pelos arrepiarem. Felizmente, requer mais do que dormir com um humano para engravida-los.

As lacunas. Tinham que amar-se.

Mas as fantasias estavam a salvo e aquele que atravessava a mente de Jade tinha-o duro e dolorido. Kayden era letal e tão quente que Jade sentiu suas bolas se aproximando do seu corpo.

O que ele não daria para cair de joelhos e chupar o pau de Kayden na sua boca. Jade lambeu os lábios quando ele envolveu sua mão ao redor do seu pênis. Quase podia saborear o assassino enquanto ele empurrou seu pau duro e rápido. Um choque elétrico subiu na sua espinha quando ele se inclinou na parede do chuveiro, seus olhos rolando para a parte de trás da sua cabeça.

— Kayden — ele sussurrou. Bastou dizer o nome do homem para sentir-se impertinente e ajudar a trazer Jade mais perto do seu orgasmo. Ele daria tudo por uma noite na cama do homem. Jade tinha certeza de que Kayden seria duro no seu mundo.



Seus dedos apertaram quando ele puxou sua mão para cima e para baixo, seus lábios se afastaram quando o fôlego escapou em pequenas quantidades.

Os olhos de Kayden. Jade nunca tinha visto íris tão lindas e exóticas antes. O homem era uma fantasia e nem sequer sabia disso. Inferno, Kayden estrelou muitos dos sonhos de Jade. Ultimamente, Jade se viu acordar torcido nos lençóis com seu pau gasto.

Isso o estava deixando louco e não havia nada que ele pudesse fazer. Kayden estava fora dos limites. Jade deslizou um dedo solitário na sua bunda.

Ele gritou o nome de Kayden quando seu sêmen disparou na parede do chuveiro.

A ilusão se foi e Jade ficou com um pau mole e um anseio mais profundo. Caramba. Se qualquer coisa, Jade ficou ainda mais frustrado do que antes.

Mesmo se o rei de Kayden não tivesse decretado a homossexualidade banida para as espécies de lobo, Jade sabia que ele não teria uma chance no inferno com o assassino. Era amplamente conhecido que os seres humanos eram classificados inferiores a esterco de vaca. Por que alguém como Kayden arriscaria a sua vida ou o seu tempo com Jade, quando havia tantas opções melhores lá fora na galáxia?

Cansado, Jade terminou seu banho e depois se vestiu. Para o inferno com isso. Ele tinha acabado de ter que se contentar em definhar por um homem que ele nunca poderia ter.

Pelo lado positivo, pelo menos, Jade tinha uma carreira que amava. Isso era algo. Mas esse pensamento só fez seu humor iluminar por meio segundo antes dele entrar no seu quarto e se vestir. Jade teria apenas que se acalmar e colocar a calça de menino grande por agora.

Ainda assim, ele verificou-se no espelho para ter certeza de que ele parecia delicioso. Ele tinha o seu orgulho, depois de tudo. Os homens nesta



nave podiam não levar Jade a sério, mas Jade não os deixaria empurrá-lo ao redor.

Endireitando os ombros, Jade saiu dos seus aposentos e quase correu para a direita em uma parede de carne dura. Ele engasgou, instintivamente jogando as mãos para fora.

— Você realmente precisa prestar atenção onde você anda — disse Kayden, as mãos pairando perto como para pegar Jade se ele caísse. Jade quase fez, só para sentir os braços do homem em torno dele.

— E você precisa prestar atenção também. — O retorno foi tão coxo como algo coxo poderia ser. Jade sabia disso. Mas isso foi tudo o que pode chegar em tão pouco tempo. Além disso, o perfume masculino de Kayden estava desligando o cérebro de Jade. Ele teve que piscar algumas vezes e tirar os olhos do peito forte de Kayden.

Sua boca começou regar. Assim como tinha no chuveiro quando Jade pensou em chupar Kayden. Oh céus. Talvez ele devesse parar de pensar assim antes da sua calça armar uma tenda.

Kayden passou por ele e tudo que Jade podia fazer era voltar-se para assistir o homem ir. Ele mordeu o lábio inferior, enquanto olhava para a bunda bem tonificada do assassino. Bom Deus. Os dedos de Jade coçaram para estender a mão e apertar um punhado.

Quando o almirante disse a Jade que ele estava indo nesta missão com os assassinos da raça, Jade não tinha ideia de como seria difícil estar perto de Kayden.

Agora ele sabia.

Jade ficaria duro a maior parte e esta missão ia ser uma tortura.

Capítulo Quatro



Durante os próximos sete dias, a missão não pode ser mais fácil. Jade tinha pensado que eles estariam voando pelo espaço, explodindo coisas e ajudando os presos a ir para casa.

Não... Isso estava longe de ser o que eles estavam fazendo no momento. Eles estavam voando através do espaço, mas Jade estava atualmente assistindo a um aumento de bolo no forno e se perguntando o quão baixo a sua vida deveria ter afundado para ele estar fazendo algo parecido com isso.

Ele não assava bolo.

Jade definitivamente não cozinhava.

Mas ele estava tão entediado, que ele estava disposto a tentar qualquer coisa para mudar o ritmo mundano por aqui.

— Você vai ficar aí e vê-lo até que ele fique pronto? — Thoran perguntou quando ele entrou na cozinha — É como ver tinta secar.

— Você tem alguma ideia melhor? — Perguntou Jade — Quem diria que viver em um nave poderia ser tão chato.

Thoran deu uma profunda risada gutural — O que você esperava?

Antes de Jade poder responder à pergunta, a nave balançou para o lado. Jade teve que pegar Thoran para não cair de bunda no chão. Os dois olharam um para o outro antes da decolagem, indo direto para a ponte.

Kayden e Logan já estavam lá e Jade podia ver uma tempestade de asteroides ao redor deles. Jade sentiu o sangue do seu rosto sumir quando ele se perguntou se eles iriam sobreviver.

— Sente-se! — Kayden gritou com ele. Jade foi sentar-se, com seus dedos se parecendo muito grossos para funcionar. Ele lutou com o cinto antes de finalmente clicar no lugar.



— Este pedaço de lixo — Logan estalou. — Por que não poderia o Império fornecer uma merda melhor?

— O que significa isso? — Jade perguntou a ninguém em particular.

— Isso significa que esta nave não foi construída para resistir a essas rochas, — Kayden respondeu. A nave balançou para a direita em um ângulo que Jade achou que não era possível. Grato, que ele ainda não tinha comido, e Jade agarrou os braços da sua cadeira quando ele enviou uma oração silenciosa. Eles derivaram por meio segundo antes de Kayden disparar os motores traseiros, passando por um asteroide monstro.

— Você ainda tem jeito. — Logan riu, mas Jade não encontrou nada engraçado. Seu músculo do esfíncter estava tão apertado que ele tinha certeza de que ele estaria cagando um diamante em breve.

— Brincadeira de criança — disse Kayden.

— Estou concentrando energia extra para nossos escudos, — Thoran disse, — mas eles já estavam em vinte por cento.

— Isso é ruim — Jade afirmou o óbvio.

— Eu já estive em situações piores — disse Kayden, enquanto apontava na direção de Jade. — Mas eu respiraria fundo, se eu fosse você.

Antes que Jade pudesse perguntar o porquê, a nave caiu direto para baixo através do espaço tão rapidamente que ele quase vomitou. Seu estômago embrulhou quando o campo de gravidade da nave foi desligado, deixando-os todos sem gravidade.

— Eu acho — Thoran balançou a cabeça, com a sua pele ficando verde, — Que eu vou vomitar.

Jade estava feliz que ele não era o único.

E depois a nave se moveu com uma rapidez líquida que Jade não esperava. Ele empurrou para frente e, em seguida, virou para a esquerda. Tudo que Jade podia fazer era fechar os olhos e tomar respirações profundas.



— Quase através do campo — Kayden anunciou, mas isso não ajudou a resolver o estômago de Jade.

Eles finalmente nivelaram e Jade não perdeu tempo em desafivelar a si mesmo e transportar a sua bunda para o banheiro mais próximo. Quando ele acabou de vomitar suas tripas, Jade segurou o balcão e começou a lavar seu rosto. Mas ele percebeu que estava ficando um pouco mais difícil de respirar. Ele teve que lutar para puxar uma respiração profunda.

Jade tropeçou no corredor, com os seus pulmões doendo enquanto ele fez o seu caminho em direção à ponte. Isso não fazia nenhum sentido. Por que o ar estava rarefeito? Jade ficou tonto e sabia que tinha que encontrar ajuda antes de desmaiar.

Quando ele chegou à ponte, Jade podia ver que todos eles pareciam estar lutando também. Alarmes soaram enquanto luzes de advertência vermelhas brilharam.

— O que está acontecendo? — Perguntou Jade.

— Há um buraco no casco em algum lugar — disse Kayden quando ele passou a mão sobre a testa. — Estamos vazando oxigênio mais rápido do que o suporte de vida da nave pode substituir. Já estamos em sessenta e quatro por cento e caindo rapidamente.

Jade podia sentir o pânico tentando tomar posse, mas ele recusou-se a perder a cabeça. Ele faria isso mais tarde. Agora ele tinha que manter a cabeça no lugar. — O que posso fazer?

— Verificar o casco — Kayden encomendou quando ele caminhou para o pequeno compartimento ao lado da porta da ponte. Jade viu quando o assassino tirou um traje de espaço.

O coração de Jade bateu no seu peito quando percebeu que Kayden estava se arrumando para ir lá fora. Isso era mais perigoso do que navegar uma nave através de uma tempestade de asteroides.

— Jade!



— O quê? — Jade piscou quando ele olhou ao redor, tentando o seu melhor para se concentrar. Não foi fácil. Sua cabeça estava girando como um louco.

— Encontre esse maldito buraco — Kayden exigiu.

— Certo — Jade correu para um dos consoles e começou uma verificação de todo o sistema, enquanto Kayden se aprontava. Ele examinou cada um dos sistema, procurando por sinais de vazamento. Surpreendentemente, foi fácil de encontrar. O dano era em um dos quartos vazios no segundo nível.

— O buraco está no nível dois, a cerca de cinquenta metros do lado de fora de um quarto. Estou tentando selar o quarto, mas o sistema não estava respondendo. — Jade deu um zoom no dano. — Parece ser do tamanho do meu punho.

— Copie.

Jade olhou por cima do ombro para ver Kayden de pé bem atrás dele. Ele tentou respirar profundamente, porque, de repente, ele sentiu como se não houvesse mais ar nos seus pulmões, e então ele percebeu que não poderia respirar profundamente, porque havia muito pouco ar na sala.

— Depressa.

— Eu estou nisso. — Kayden encaixou o capacete sobre a cabeça, em seguida, deu um sinal de positivo antes de virar e ir para fora da porta e da ponte. Jade tentou respirar mais fracamente, enquanto observava Kayden sair, mas o seu peito estava começando a se sentir como se estivesse sendo esmagado lentamente.

— Eu vou ver se consigo fechar manualmente aquele quarto — Thoran disse antes de deixar a ponte.

— Eu preciso verificar o resto do nave — disse Logan. — Você tem a ponte.



Jade sabia o que aquilo significava e que era uma responsabilidade enorme. Talvez os assassinos não o odiassem depois de tudo. Ninguém deixava alguém que não podia confiar no comando, não importa o quão temporariamente isso seria.

Jade começou a fechar todas as coisas que não eram essenciais, tentando manter o máximo de oxigênio na nave que podia. Não havia como dizer quanto tempo levaria para Kayden reparar o dano e Jade não gostaria de morrer de asfixia.

— Estou na câmara de compressão um. — A voz grave e rouca de Kayden soou pelo interfone.

— Entendido, — Jade respondeu.

— Saindo da Foreplay para fazer reparos — disse Kayden e depois não havia nada além de silêncio. Jade tentou o seu melhor para não se preocupar, mas muitas coisas poderiam dar errado com um reparo externo.

Jade sentou-se e manteve-se ocupado, monitorando os sinais vitais de Kayden e ouvindo o zumbido da nave. Ele franziu o cenho quando notou um botão piscando no console na frente dele. Jade bateu a tela para ver que era uma frequência de saudação.

Ele engoliu em seco ao redor do carço crescendo na sua garganta quando a tela grande, de repente veio a vida e uma outra nave apareceu diretamente na frente deles, nariz com nariz.

Jade olhou para a tela de saudação mais uma vez e se perguntou o que deveria fazer. Kayden estava fora da nave, Logan e Thoran em algum lugar lá embaixo.

Jade abriu o canal que ligava para o corredor onde Thoran estava. — Eu acho que podemos ter outro problema.

— Um de cada vez, Jade. — Thoran parecia sem fôlego.

— Há uma grande nave saudando a gente.

— Pode falar isso de novo?



Jade olhou para cima, mas a nave ainda estava lá. — É bem em frente de nós e me saudando para abrir um canal.

— No meu caminho — disse Thoran. — Não abra a maldita coisa até eu chegar aí.

— Não é um problema. — Jade não ia fazer nada. Ele não sabia quem era na outra nave. Esta era a primeira vez que ele tinha estado afastado do seu planeta natal e Jade estava um pouco intimidado.

A porta se abriu na ponte, Thoran entrou, e Jade saiu do caminho. — A ponte é toda sua.

Thoran assentiu antes de deslizar o dedo sobre o console. A tela se iluminou e Jade teve que segurar seu suspiro. O cara do outro lado estava vestido todo de preto. Mesmo a bandana amarrada na sua cabeça estava escura. Seu físico era pouco mais do que uma parede de músculos e lembrou Jade de alguém mortal, letal. Seus olhos cor âmbar dourado, perfuraram Jade antes dele se virar para olhar para Thoran.

— Ben Hur — Thoran disse, mas o assassino não soava como se estivesse cumprimentando um velho amigo.

— O que os Assassinos estão fazendo por estas bandas? — A voz rouca de Ben perguntou sobre o canal de comunicação por rádio. — Este é um espaço aberto, de propriedade de ninguém, e eu posso explodir a sua nave em mil pedaços, sem consequência.

Não haveria qualquer repercussão independentemente. O império de Constantino iria negar a sua afiliação com os assassinos. Jade sabia que eles estavam realmente ferrados. Não haveria socorro vindo em seu auxílio.

Jade quase gritou quando a nave de Ben disparou uma rajada de advertência em todo o arco. Kayden ainda estava lá fora. E se essa explosão o atingiu?

Um tom seco e arrogante veio no canal de comunicação. — Renda a tripulação e carga, e eu não vou te matar.



— Morda-me, cadela, — Thoran respondeu.

Jade fechou os dedos, rezando para que eles não fossem feitos em pedaços. A nave na frente deles era muito maior do que a Foreplay. E esta nave estava danificada. Não havia nenhuma maneira de que eles ganhariam em uma luta.

— Como quiser — afirmou Ben antes que mais duas explosões fossem enviadas.

— Nós não vamos sobreviver — Jade sussurrou para Thoran. — Talvez a gente possa se render e, em seguida, encontrar uma maneira de escapar.

— Um assassino de raça não se rende. — Não havia dúvida na dureza feral no tom de Thoran.

— E um ser humano gostaria de viver para ver o amanhã — disse Jade. — Você prefere morrer aqui no espaço?

— Sim —, respondeu Thoran.

Ugh, o homem era impossível! Mas antes que Jade pudesse protestar mais, as portas da ponte se abriram e três homens com blasters² destinadas a Jade e Thoran entraram a bordo.

— Eu acho que você vai ser a pessoa a me morder — disse Ben presunçosamente antes que a tela ficasse escura. A única coisa que Jade e Thoran podia fazer era jogar as mãos para cima e se render. Embora Thoran parecia que ele preferiria mastigar vidro.

A porta da ponte se abriu mais uma vez e Logan entrou, com um saqueador armado atrás dele. Jade ficou preocupado com Kayden estar fora no casco, mas estava com muito medo de dizer alguma coisa. E se eles atiraram





Kayden para fora da nave? Jade não podia arriscar-se falando e revelando a localização de Kayden.

Os três foram transportados para a outra nave e imediatamente colocados em uma cela. O peito de Jade apertou quando seus músculos ficaram tensos. Ele tentou parar os tremores do seu corpo inteiro, mas ele era impotente contra as fortes emoções correndo por ele. Seu medo não era só por ele, mas por Kayden também. Não havia ninguém na Foreplay para trazer o assassino para dentro.

— Ele sabe como sobreviver —, Thoran tentou tranquilizar Jade. — Quando passamos na nossa formação, fomos colocados em todas as circunstâncias imagináveis. Ele vai sair dessa.

Jade tinha certeza e esperava que sim. Porque Kayden era sua única esperança de escapar.



Kayden manteve-se escondido atrás do estabilizador vertical quando ele olhou para a nave invasora. Não houve ângulos sobre ele em qualquer lugar e as suas linhas elegantes e cores brilhantes verdes se destacaram majestosamente. Ele teria pensado que a nave pertencia a alguma família real se não tivesse sido pela ave de rapina de ouro na lateral.

O Falcon.

Essa era a insígnia de Ben Hur. Kayden não tinha certeza de como, mas Ben tinha descoberto que eles o estavam monitorando. E agora o filho da puta estava vindo atrás de Kayden e sua tripulação.

Mantendo a cabeça baixa, Kayden se moveu sobre a Foreplay, até que estava posicionado na câmara de compressão um. Mais do que



provavelmente não havia ninguém a bordo para ajudá-lo a voltar para dentro. Ben não teria perdido tempo em pegar toda a tripulação.

Por isso, Kayden precisava salvar a si mesmo e, em seguida, os outros.

Ele trabalhou o pequeno painel aberto no lado da câmara. Havia uma substituição manual dentro. Infelizmente, quando ele recebeu o painel aberto, ele viu como corroído os fios estavam. O display digital nem sequer acendeu. Kayden pegou o pequeno kit de ferramentas que ele trouxe com ele e usou a chave de fenda para remover a interface.

Obrigado foda, que parte da sua formação tinha implicado em aprender a ir dentro e fora das coisas. Sua formação tinha sido completa, e agora Kayden estava grato. Seu traje só tinha oxigênio suficiente e ele sabia que o seu tempo estava se esgotando.

Kayden utilizou um tempo precioso que ele não tinha para tirar alguns dos fios e cruzá-los. Suas luvas sentiam-se pesadas quando ele trabalhou com as peças delicadas.

Foi ficando mais difícil de respirar. O medidor de oxigênio de Kayden estava em quatorze por cento. Ficar escondido da Falcon por quase uma hora tinha esgotado a maior parte da sua alimentação.

Ele soltou um som de frustração suprema quando a pequena chave de fenda escorregou da sua mão e começou a flutuar para longe dele. Se Kayden fosse atrás dela, não só ele seria visto, mas ele usaria mais tempo do que ele tinha.

Apenas quando seu medidor de oxigênio chegou a um crítico de cinco por cento, a comporta foi aberta, permitindo Kayden dentro. Ele caiu no chão, tirando o capacete quando ele sugou o pouco oxigênio que podia. A nave não foi de grande ajuda, considerando que ainda havia um buraco na lateral do casco. Mas dava a ele o que ele precisava para o momento.



Kayden fez o seu caminho para a ponte, fechando cada compartimento e redirecionando o fornecimento de oxigênio para a ponte. Isso iria comprar-lhe algum tempo.

Havia apenas uma coisa para ele fazer. Kayden ia ter que esperar até a Falcon fosse para longe dele, voltando para o espaço, antes que ele pegasse um ônibus e o seguisse.

De lá, ele teria que entrar na Falcon de alguma forma. Ele não estava deixando seus amigos nas mãos de Ben Hur de forma alguma. O Saqueador era impiedoso e não hesitaria em matar Thoran, Logan, e Jade. Ele não poderia mesmo pedir ajuda porque esta era uma missão suicida e os assassinos da raça não eram tecnicamente envolvidos na tomada dos Saqueadores.

Kayden passou os próximos 30 minutos carregando o transporte de armas antes de subir a bordo. Ele abriu a porta do compartimento, e depois voou para o espaço aberto.

Ele seguiu a Falcon, mantendo baixo com seus escudos, enquanto estudava a nave por uma maneira de entrar para garantir que ele ficasse fora do seu radar, Kayden fechou tudo com exceção do suporte de vida.

Ele viu uma abertura na barriga da besta, e sabia que era sua única chance. Mais uma vez, Kayden foi adequando-se. Usando muito pouca energia, ele manobrou o ônibus o mais próximo da abertura como ele poderia obter.

Colocando o transporte no piloto automático, ele abriu a parte de trás e fez o seu caminho para a Falcon, agradecido de que ele não estava em grande velocidade.

Kayden repetiu o que tinha feito de volta na Foreplay e logo encontrou-se dentro de uma área de armazenamento. Ele colocou o saco de armas para baixo antes de pegar o volume.

Após armar-se até os dentes, Kayden começou sua busca pela sua tripulação.



Capítulo Cinco

Jade gritou quando bateu no chão. Ele segurou sua bochecha, raiva incandescente enchendo-o até transbordar. O guarda ficou lá rindo, seu queixo sacudia enquanto colocava as mãos musculosas na cintura — Da próxima vez que eu mandar se calar, ouça.

— Se você tocá-lo novamente, — Thoran rosnou da gaiola em frente a Jade — Vou alimentar um touro de Synian com a sua carcaça gorda.

A guarda estreitou os olhos para Thoran antes que se voltasse para Jade. Pela expressão sombria no rosto do homem, Jade sabia que estava com problemas. O guarda bateu a bota no lado de Jade, provocando um grito. Suas entranhas estavam em chamas e Jade mal conseguia respirar com a dor. Porra, ele estava prestes a desmaiar.

— Fique longe dele! — Logan gritou do outro lado.

— O que você vai fazer? — O guarda perguntou ao assassino antes que levantar Jade pelos cabelos e bater tão forte nele com o punho que ele realmente voou e bateu na parede.

— Parem de me ajudar, — Jade gritou a Thoran e Logan — Eu poderia não sobreviver se vocês continuarem a ameaçar esse idiota.

Jade podia ser o mais fraco quando se tratava de espécies diferentes, mas ele não ia mentir agora. Ele pode não ser capaz de lutar, mas o homem não quebraria seu espírito.

Seus ossos eram outra história.

— Do que me chamou? — A carranca do guarda era feia quando foi na direção de Jade. Seus ouvidos começaram a zumbir e Jade sabia que estava



prestes a morrer. O guarda era Vyklion. A força do homem era dez vezes maior que a de um ser humano. Sua musculatura era de cinco bois.

Quando Jade pensou que o homem ia lhe dar o golpe de morte, os olhos do cara se arregalaram e ele caiu no chão. Jade mal podia ver porque seus olhos estavam muito inchados. O zumbido se extinguiu, mas havia um zumbido estático, ressoando por suas orelhas.

Ele encolheu-se quando sentiu alguém roçar algo sobre seu rosto. Jade ficou aterrorizado que outro guarda fosse começar a lhe bater, ou pior. Tinha havido muitas ameaças sexualmente flagrantes sobre o que os guardas queriam fazer com ele quando o levaram para a cela.

Jade preferia que continuassem batendo... talvez.

— Relaxe.

Jade quase chorou quando ouviu a voz profunda e rouca de Kayden — Eu vou tirá-lo daqui.

Mas antes que Kayden pudesse cumprir sua promessa, gritos irromperam em algum lugar por perto. Kayden levantou e Jade gritou — Não me deixe!

— Eu não vou, — Kayden disse antes que saísse da cela de Jade. Embora sua visão estivesse reduzida a fendas, Jade conseguiu perceber Kayden libertando Thoran e Logan. Guardas cercavam os homens, os combates eram quase ensurdecedores.

Jade tentou se levantar, mas uivou quando caiu no chão. Todo o seu corpo estava coberto de suor, sua pele quente, e a garganta seca. Jade se sentia merda e provavelmente não parecia melhor.

O ruído desenfreado silenciou. Por um momento, Jade, pensou que perdera a audição. Seu entorno era silêncio e então Kayden estava de volta ao seu lado, colocando os braços cuidadosamente sob Jade.

— Tente não se mover.



Era um pedido que Jade atenderia sem problema. Ele segurou a choradeira ameaçando escapar quando Kayden o segurou contra o seu peito forte antes de caminhar fora da cela.

— Kayden Caellen.

— Ben Hur — Kayden falou parando — Há quanto tempo não nos vemos.

Jade viu um sorriso no rosto do seu captor — Não tempo suficiente.

— O que eu quero saber, — Kayden disse — é por que você sequestrou minha tripulação.

Ben deu uma risada maliciosa que enviou um arrepio de frio pelo corpo dolorido de Jad — Você precisa ler as letras miúdas antes de concordar em assumir uma missão.

Jade não fazia ideia do que o doido estava falando e ele não se importava. Ele só queria sair de lá e encontrar algum lugar para chafurdar na dor.

Ben riu novamente — Eu vejo que não faz ideia do que estou falando. — O homem tirou algo do bolso interno do paletó e mostrou para Kayden. Parecia papel dobrado — Você foi levado a acreditar que estou sequestrando pessoas do Presidente Protempt — O homem deu de ombros — Eu não poderia me importar menos com eles. Não são eles quem eu quero.

— Então o que quer? — Logan perguntou.

— Uh-uh — Ben estalou a língua — Não vou divulgar o conteúdo do contrato que assinei, mas digamos que você está trabalhando para o lado errado. Eu não estaria tão confiante no Império de Constantino.

— Como quer que acreditemos, — Thoran cuspiu — Você é um corrupto que não se importa com quem machuca a fim de conseguir o que quer.



— E de que maneira é diferente, assassino? — Ben perguntou com tom de zombaria. — A única diferença entre você e eu é que você trabalha para o Império, enquanto eu sou freelance.

Jade enrolou dedos na camisa de Kayden, pronto para sair de lá. Ele podia sentir o sangue gotejando do seu nariz e tudo o que queria fazer era dormir. Mas não ia fechar seus olhos até que soubesse que estavam em segurança longe desta nave.

Kayden olhou para ele, e havia algo nos olhos verde-azulados do homem, quase como uma suavidade, quando Kayden cuidou dele. Mas Jade sabia que era loucura. Eles mal se conheciam e Kayden não era do tipo de ir para a cama com um cara. O homem era muito radical, também mortal. Agora mais do que nunca Jade desejou que os dois fossem próximos. Ele precisava que alguém o fizesse sentir-se seguro e o confortasse.

— Vá — disse Ben — A única razão que eu capturei sua tripulação foi para mostrar que eu não sou idiota, e eu sei que você está atrás de mim e meus homens. Mas com certeza, se nós nos encontrarmos novamente, não serei tão piedoso.

Kayden, Thoran e Logan não disseram uma palavra enquanto saíam das celas. Jade sentiu seu coração bater mais rápido agora que lhes tinha sido dado um passe livre, mas ele não respiraria calmamente até que a Falcon estivesse longe deles.



Kayden carregou Jade suavemente em seus braços enquanto eles embarcavam no transporte. Ele foi direto para uma grande cadeira, sentando Jade e prendendo seu cinto. Ele não ia deixar o homem até que tivesse absoluta certeza que estava bem.



— Nos tire daqui, Logan. Não confio que Ben Hur não mude de ideia.

— De volta para a nave? — Logan perguntou enquanto sentava no assento do piloto e começava a fazer os preparativos. Dentro de instantes o transporte estava decolando e voando longe dos saqueadores.

— Não, eu não fui capaz de reparar o dano, antes de vir atrás de vocês. Nós teremos que abandoná-lo por agora e seguir para o porto mais próximo.

Onde diabos ficava isso. Kayden não tivera tempo para olhar o mapa estelar antes que fossem atacados, ou antes. Ele não sabia onde estavam ou o que estava perto deles.

Um gemido de Jade o fez lembrar-se da importância de conseguir atendimento médico mais rápido possível — Encontre o planeta mais próximo e coloque-nos em terra.

— Existe um planeta habitado, não muito longe de nós, — Logan ligou o transporte — O mapa estelar diz que é um planeta chamado Sator.

— Nos leve até lá rápido, — Kayden ordenou — Há uma cidade no hemisfério norte. Tenho um conhecido lá que pode ser capaz de acomodar-nos por uns dias até que possamos investigar as coisas e talvez consertar a Foreplay.

— Aqui.

Kayden olhou para cima para encontrar Thoran segurando uma toalha úmida e o kit de primeiros socorros.

— Obrigado — Ele pegou o pano e começou lentamente, suavemente, limpando o sangue de Jade — Desculpe — ele sussurrou, quando o homem gemeu, torcendo seu rosto — Eu sei que dói, mas eu preciso limpar para poder ver como estão seus ferimentos.

— Mal — Jade fez uma careta — Aceite minha palavra.

Kayden não tinha dúvida que Jade tinha razão. Não parecia haver um centímetro de Jade que não estivesse sangrando, machucado, ou inchado. Ele



era um grande machucado. A vontade de voltar e bater nos guardas de Ben Hur era tão forte que Kayden quase ordenou a Logan para virar a nave.

— Dói — sussurrou Jade e Kayden podia dizer que o homem estava tentando não chorar.

— Eu sei — Kayden apertou a mandíbula quando Jade choramingou e ficou frouxo. Por um momento, seu coração pareceu congelar no peito até que percebeu que Jade apenas desmaiara — Isso jamais deveria ter acontecido.

— Ben Hur sabia onde estávamos Kayden. — Os olhos verdes de Thoran estavam cheios de raiva — Eu não acredito por um momento que ele estava apenas na área. Alguém deve ter dito a ele onde estávamos.

— Não, eu não acho, — Kayden respondeu. — Não disse a ninguém aonde íamos, a menos que um de vocês falasse, Ben Hur deve ter nos encontrado de outra maneira. — Mesmo não dizendo, ele suspeitava que soubesse a verdade, e isso criava muitos problemas que não queria nem pensar — Há um bisturi naquele kit de primeiros socorros?

— Sim — A testa de Thoran franziu em pensamento profundo — Por quê?

— Jade tem um dispositivo de rastreamento, lembra?

Os olhos do Thoran se arregalaram enquanto olhava para Jade — E você acha que foi assim que Ben Hur nos encontrou?

— É a única explicação, a menos que você prefira a teoria de que o homem teve apenas sorte.

— Ninguém é tão sortudo, — Logan falou da frente do transporte.

Kayden estendeu a mão. — Então me dê o maldito bisturi — Ele ficou agradecido que Jade já estava inconsciente quando localizou o dispositivo de rastreamento GPS implantado no braço do Jade.



A pequena cápsula tubular estalou fora do corte na carne de Jade, Kayden jogou fora o bisturi e pegou o chip de localização com os dedos, segurando-o na frente de Thoran — Elimine isso antes de chegar à superfície.

Thoran deixou cair no chão e esmagou sob o calcanhar da bota dele. Havia um sorriso malicioso no rosto dele quando ele olhou para cima — Desejo que eu pudesse ter deixado na nave de Ben Hur. Então quem está atrás de nós poderia caçá-lo por um tempo.

— Por mais que essa ideia seja perversamente tentadora, também traz a tona um outro assunto. Alguém está atrás de nós e depois do que Ben Hur disse, estou querendo saber exatamente quem é. — Kayden pegou o cobertor que Thoran estendeu-se a ele e cobriu Jade, dobrando as bordas em torno do pescoço de Jade — Ele disse que estamos trabalhando para o lado errado. Para uma missão secreta, Ben Hur parecia saber muito sobre isso.

— Precisamos de algumas informações privilegiadas.

Kayden sorriu. — Sim, nós precisamos, e eu sei a pessoa certa para conseguir isso para nós. Ligue pro Dax. Se alguém pode cavar os negócios do Império, é ele.

Dax e Nyk eram os outros dois Assassinos da unidade de Kayden. Se havia alguém que Kayden podia confiar, eram seus irmãos. Ele sabia com certeza que todos os cinco homens dariam sua vida por uns pelos outros. Se Kayden dissesse a Dax que alguém estava tentando pegá-los, o shifter lobo faria tudo ao seu alcance para ajudar.

— O que especificamente quer que ele investigue? — Thoran perguntou.

Logan virou-se na cadeira, fitando Thoran — Você ouviu as palavras de Ben Hur, como todos nós fizemos. Acho que temos de começar por aí. Se estamos sendo enviados numa busca inútil, devemos saber por que e quem ordenou.

Thoran assentiu. — Por aí.



Assim que Thoran se afastou, Kayden olhou para Jade. Por um momento, enquanto estava sozinho na parte de trás da nave, Kayden permitiu que as suas emoções viessem a superfície. Seus dedos tremiam quando ele os deslizou através do cabelo louro-dourado nos ombros de Jade. Mesmo salpicado com sangue e suor, sujo e indisciplinado, ainda emoldurava o rosto de Jade como um halo.

— Se as coisas fossem um pouco diferentes. — O coração de Kayden inchou por um momento, a necessidade de ter Jade como seu, de reivindicar o homem, acasalando com força. Seu lobo, geralmente acorrentado e contido, uivou pelo o homem menor, mordendo o controle de Kayden.

A sensação da nave pousando trouxe a atenção Kayden de volta ao ambiente. Ele freou sua necessidade pelo homem bonito em seus braços e colocou uma máscara fria de indiferença sobre as suas emoções. Jade precisava que fosse a máquina de matar letal que era só assim poderia manter Jade protegido, não um lobo apaixonado querendo algo que não conseguiria.

— Dax está examinando as coisas — Thoran disse enquanto caminhava na parte de trás do transporte. — Ele também disse que ele e Nyk estão vindo ao nosso encontro.

Kayden devia saber. Nenhum deles poderia ficar longe quando surgiam problemas. Houve vezes que eles agiam de forma tão parecida que era assustador. Mas o que impressionou Kayden era o fato de que cada um deles geralmente saiam sozinhos em missão, todos exceto Dax e Nyk. Os dois estavam sempre juntos. Ele muitas vezes se perguntou se algo estava acontecendo entre os dois homens, mas não era da sua conta. Kayden tinha seus próprios problemas para resolver.

Antes de deixar a nave, Kayden mandou uma mensagem para o seu conhecido. Só demorou segundos para obter uma resposta.

— Tudo bem — ele disse a Logan e Thoran — Chardin disse que poderíamos usar seu apartamento.



— Como conheceu este Chardin? — Logan perguntou quando abriu a porta do transporte — Ele é confiável?

— Ninguém pode ser totalmente confiável, — Kayden lembrou o seu amigo — Mas agora ele é a nossa melhor chance de nos escondermos por um par de dias. Eu o conheci no Colossus há uns anos atrás. Salvei-o de ter sua bunda entregue a alguns traficantes de armas.

Kayden manteve Jade nos braços enquanto Logan registrava o transporte com o Capitão do Porto e Thoran lhes conseguia uma carona. Ele sabia que Logan daria ao cara identidades falsas. Passando ao Capitão do Porto alguns créditos extras para garantir.

Quando eles chegaram no lugar de Chardin, Kayden se sentia dez anos mais velho. Ele colocou Jade no único quarto vago desde que Logan e Thoran ficaram com o outro.

Depois de acomodar Jade, Kayden foi em busca de um médico, que sabia como fazer seu trabalho, mantendo a boca fechada.

Capítulo Seis

Jade gritou, tentando superar o guarda. Mas não importava o quão rápido ele corria, não estava chegando a lugar nenhum. As paredes estavam se fechando e a risada maliciosa ecoou ao redor dele. Jade arranhou as paredes, bateu com o corpo nas grades, mas não conseguiu se libertar.

— Onde você pensa que vai? — O guarda perguntou quando apareceu atrás de Jade — Eu não acabei com você ainda. — O Vykliion tirou o cinto, o dobrou e estalou, o som do couro foi horrível — Vou te bater até que você aprenda a não fugir.



Jade gritou.

— Ei, acorda.

Jade subiu na cama, tremendo tanto que os seus dentes batiam. Quando uma mão pousou nele, ele balançou seu punho dando socos e lutando contra seu agressor. Braços fortes o abraçaram — Jade, sou eu, Kayden.

Na primeira vez que Kayden falou, ele não entendeu. Sua mente ainda estava nas garras do seu pesadelo, até que sentiu uma mão o acalmar, passeando de cima para baixo na suas costas. Jade nunca tinha ficado violento e passado por uma situação como está antes, mas agora que ele estava quase seguro, os detalhes horríveis estavam voltando para assombrá-lo.

— Está tudo bem, pequeno. — Kayden começou a balançar Jade suavemente.

— Quan... quanto tempo estive fora? — Perguntou se agarrando a Kayden, precisando de uma âncora enquanto sua mente tentava reorganizar suas memórias.

— Três dias.

Jade concordou, embora ele não tivesse certeza do por que estava balançando a cabeça em concordância. À medida que sua respiração começou a se acalmar, seu coração em contrapartida começou a bater mais rápido. De repente estava ciente de que não estava usando nenhuma roupa e que estava envolto nos braços de Kayden.

Mordendo seu lábio inferior, Jade tentou não respirar. Ele não queria que este momento acabasse e que Kayden se afastasse. Correndo um risco enorme, Jade mexeu um pouco a cabeça, pressionando seus lábios no peito nu do homem.

— Jade — Kayden disse o seu nome como uma advertência, mas seu tom de voz era áspero e rouco.

Jade poderia morrer sob o aperto dos músculos que o abraçavam. Estava com medo, e não só de ser rejeitado, estava com medo de Kayden ficar



indignado por Jade ter se atrevido a toca-lo dessa maneira. Kayden nunca tinha dado qualquer sinal de que estava interessado em Jade. O assassino era uma máquina de matar, tranquilo e reservado. E não acionou o gaydar de Jade, mas ele estava tão cansado de lutar contra o que sentia pelo homem.

— Eu sinto muito. — Jade virou a cabeça, querendo fugir — Eu não queria... — Jade não conseguiu terminar a frase, porque queria continuar a beijar o peito do homem.

Nunca tinha sido descarado na sua vida ainda mais quando se tratava de fazer o primeiro movimento, e não conseguia entender por que estava fazendo isso agora.

Especialmente com um assassino da raça.

Estava ficando louco? Kayden poderia matá-lo de uma centena de maneiras diferentes e fazer com que parecesse um acidente. Jade estava brincando com fogo. Não, ele estava brincando com um predador selvagem.

— Sou um Synian. — Disse Kayden.

— Eu sei. — Jade arriscou dirigir um olhar para Kayden, e ficou chocado quando não viu nenhuma repulsa nos lindos olhos azul-esverdeados do homem. Na verdade, lá havia um calor que tomou Jade de surpresa.

— Eu poderia ser morto, até mesmo por pensar no que quero fazer com o seu pequeno e sexy corpo.

— Eu sei, mas... — Jade piscou — O que você acabou de dizer?

Ele prendeu a respiração quando a mão de Kayden deslizou pelas suas costas, e em seguida, apertou a sua bunda. Kayden agarrou a bunda de Jade, puxando-o para mais perto — Sexy — O polegar de Kayden traçou a mandíbula de Jade — Eu te quis, desde o momento em que coloquei os olhos em você.

Ele tinha que estar dormindo ainda. Não havia nenhuma maneira que o homem estivesse dizendo as palavras que Jade tinha morrido de vontade de ouvir — Você é gay?



Kayden soltou uma risada rouca — Não, eu só gosto de acordar ao lado de homens sexys, nus, e lhes dizer que quero fode-los durante a próxima semana.

Jade respirou fundo quando os lábios de Kayden roçaram sobre os dele. Mas tanto quanto Jade queria isso, não queria que Kayden levasse isso mais longe só para recuar depois e dizer que nada poderia acontecer entre eles.

Seu pênis já estava duro e o seu cérebro estava derretendo lentamente. Se ele ia desistir, precisava parar isso agora — Espere. — Colocou as mãos no peito de Kayden e soltou um gemido. Droga, o peitoral do homem era impressionante.

— Você está certo. — Kayden inclinou a cabeça para longe de Jade — Nós não devemos fazer isso.

Os dedos de Jade se fecharam antes de escorregar através da parede dura de músculos — Não, não devemos.

— É muito arriscado — disse Kayden.

— Muita loucura. — Respondeu Jade.

Jade gritou quando Kayden o pressionou contra o colchão pairando sobre ele, seus lábios sugaram com tanta força o pescoço de Jade que ele sentiu o início de um orgasmo chegando — Kayden.

— Você quer que eu pare, pequeno? — Os caninos de Kayden já estavam alongados.

Jade nunca tinha visto um shifter como este antes. Sabia que sua espécie existia. Viveu ao redor deles o tempo todo. Mas ele nunca tinha posto os olhos em qualquer coisa como esta — Deus não.

O calor flamejava os olhos de Kayden antes que ele se movesse na cama e engolisse todo o pau de Jade.

Jade segurou os lençóis e arqueou as costas. Seus dedos se apertaram, e havia uma maldita chance que fosse desmaiar. Kayden era um



amante experiente. A boca do homem estava fazendo coisas com ele que nunca tinha pensado que fosse possível.

Através do nevoeiro de luxúria que o envolveu, Jade pode ouvir um ruído estranho de fundo, e então percebeu que era ele que balbuciava incoerentemente.

Mas Kayden não parou. Sua língua trabalhava como uma mágica incrível e Jade sentiu como se tivesse acordado em um universo alternativo. Levantou as pernas e plantou os calcanhares nas costas de Kayden, balançando seus quadris para frente.

Quando Kayden colocou o dedo grosso na bunda de Jade, ele gritou quando seu pênis explodiu, seu esperma foi direto para garganta de Kayden.

Kayden engoliu tudo. E ainda lambeu Jade, limpando ele antes de se mover para a parte de cima da cama. Jade quase engoliu a própria língua, quando obteve o primeiro olhar do pau de Kayden. Quando o homem tirou a calça?

O pênis do homem não ia caber em qualquer buraco que Jade possuía. O perímetro sozinho já iria dividi-lo em dois. Jade tentou se virar para o lado e sair da cama, mas Kayden o pegou pela cintura. Com um rosnado profundo, o assassino pegou Jade e o jogou de volta no colchão.

— Onde você pensa que vai?

Os olhos de Jade mais uma vez passearam entre as pernas de Kayden — Você não está chegando perto de mim com essa arma.

Kayden sorriu de orelha a orelha, com os olhos brilhando de alegria. — Você está me dizendo que não pode lidar com isso? — Ele espalmou seu pau e Jade pode ver o orgulho divertido correr pelo rosto de Kayden.

Babaca.

Cruzou os braços sobre o peito, olhando para Kayden — Agora você está apenas sendo mau.



— Ah — Kayden se inclinou e passou a língua sobre o lábio inferior de Jade. Jade inalou o cheiro almiscarado e sentiu seu pau tentando ficar duro. Inferno, ele não iria nem tentar. Já estava a meio caminho — Não fique com raiva de mim. Prometo ser gentil com você.

Jade virou o nariz para cima e usou uma mão para empurrar o peito de Kayden, mas era como tentar mover uma parede sólida — Não.

— Mmm, eu acho que posso convencê-lo.

Não havia nenhuma maneira de que Jade pudesse parar o seu corpo traidor de reagir quando Kayden escorregou dois dedos lubrificados na sua bunda. Sua cabeça caiu para o lado e ele viu o tubo de lubrificante caído ao lado do travesseiro — Você planejou isso?

Kayden piscou para ele enquanto tesourava seus dedos, fazendo os olhos de Jade rolarem.

— Não. Mas não há nada de errado em estar preparado para o caso das coisas se tornarem divertidas. — Kayden acrescentou um terceiro dedo e Jade estava pronto para se virar se colocando de quatro e implorar ao homem para transar com ele. Seu corpo estava em chamas, seu pau estava totalmente duro novamente. Jade abriu as pernas, se contorcendo sob Kayden.

— É isso aí — Kayden sussurrou enquanto seus dedos deslizavam dentro e fora da bunda de Jade — Abra-se para mim.

— O que... — Jade lambeu os lábios, tentando pensar em algo, que não fosse o que Kayden estava fazendo com ele — E quanto a sua lei?

— Você vai dizer, Jade? — Kayden perguntou, sua mão nunca perdendo o ritmo — Você vai me denunciar?

— Nunca — Jade gemeu, seus joelhos se abrindo para os lados — Eu nunca faria isso com você ou com qualquer um. É uma lei estúpida.

Kayden rosnou baixo antes que os seus lábios se encontrassem. Mas desta vez o beijo durou e foi ainda mais doce, mais decadente, algo que Jade nunca tinha experimentado. Ele ia se afogar neste homem.



Ele só sabia disso.

As pontas dos caninos de Kayden raspavam sobre o lábio de Jade, fazendo com que todo o seu corpo tremesse.

Kayden era tão avassalador. Sua presença era exigente e Jade não pode fazer nada, a não ser se entregar. Ele queria obedecer. Jade sempre tinha sonhado em pertencer a alguém como Kayden Caellen. O universo era um lugar frio e severo para qualquer um, mas especialmente para um ser humano. Jade tinha provado seu quinhão de insensibilidade e crueldade daqueles que achavam que ele deveria esfregar o chão em vez de ter um posto. Sua vida na Talus não tinha sido estelar, mas não tinha sido tão ruim também.

Ela tinha acabado sendo extremamente solitária. Ninguém queria ser amigo de um ser humano humilde. Ele não conseguia entender por Kayden o queria. Não fazia absolutamente nenhum sentido para ele. Mas Jade não ia questionar o homem. Não quando ele queria tanto a intimidade entre eles.

Só não estava ansioso para o que iria acontecer depois que eles tivessem relações sexuais. Será que Kayden iria lhe ignorar, e fingir que nada aconteceu? Jade não tinha certeza, mas agora, neste momento, ele não poderia se importar.

A única coisa que importa era o beijo suculento que Kayden estava lhe dando. A língua do homem mergulhou na sua boca, fazendo um longo e desesperado gemido vibrar na sua garganta.

Jade virou a cabeça, sua respiração estremeceu quando Kayden mordiscou o seu pescoço — Você está submetendo-se a mim, pequeno?

Não tendo nenhuma ideia do que Kayden estava falando, Jade apenas balançou a cabeça. Um profundo rugido feroz saiu da garganta de Kayden enquanto ele tirava seus dedos e lubrificava seu pênis. Jade sentiu um suave tremor percorrendo o seu corpo. A sensação não se parecia com nada que ele já tivesse experimentado antes. Jade não era virgem. Ele encontrou alguns



homens que não se importavam porra nenhuma com um ser humano. Mas nenhum daqueles homens nunca tinha feito Jade se sentir como se ele estivesse voando.

Quando Kayden colocou Jade sobre suas mãos e joelhos, ele não hesitou em se posicionar. A posição era muito impessoal, mas Jade não discutiu.

— Vai ser mais fácil para você assim. — Kayden beijou Jade ao longo da sua coluna vertebral — Eu não quero te machucar, Jade.

Jade assentiu. Ele não tinha certeza se essa era a verdadeira razão, mas por enquanto, iria permitir a sua mente acreditar em Kayden. Ele também iria permitir que a sua mente acreditasse que o assassino da raça realmente se importava com ele. Jade iria lidar com a realidade ao amanhecer.

— Tão doce — Kayden sussurrou enquanto a cabeça do seu pênis pressionava a entrada de Jade. Ele mordiscou o caminho através do ombro de Jade, e enviou pequenos pulsos de desejo correndo por ele. Jade queria se render totalmente a Kayden, e dar ao homem o que ele quisesse, se pelo menos Kayden permanecesse ao lado dele para sempre.

Jade apertou sua mandíbula, e a sua mente cambaleou quando Kayden entrou lentamente nele. Engasgou e soltou um longo suspiro quando foi esticado ao máximo. A dor tornou-se quase insuportável e Jade estava a segundos de distância de pedir para parar.

— Respire para mim. — Os caninos de Kayden raspavam ao longo do pescoço de Jade — Não fique tenso.

Sacudindo a cabeça dando um aceno, Jade abriu mais as pernas, empurrando para fora enquanto Kayden avançava dentro do seu corpo, quase se curvando com as sensações de dor extrema que estavam passando por ele. — Kayden.



— Você pode toma-lo. — Kayden envolveu uma mão nos cabelos de Jade, e puxou — Tenho a sensação de que você pode tomar qualquer coisa que eu atirar em você, Jade.

Jade não estava muito certo sobre isso, mas a queimadura começou a se transformar em prazer que o fez empurrar o corpo para trás, querendo que Kayden estivesse todo o caminho dentro dele.

— Eu sabia que você podia. — A aprovação no tom de Kayden fez Jade se derreter por dentro. A mão de Kayden deslizou sob Jade, abrangendo mais seu peito e descendo até que o homem fechou os dedos em torno do seu pau.

Jade empurrou para frente na mão de Kayden e depois voltou, se espetando no pau do seu amante. Kayden gemeu e depois recuou, levando o calor das costas de Jade enquanto agarrava os quadris de Jade e começava se mover mais rápido.

Ele inclinou seus quadris e o novo ângulo assegurou que o pau de Kayden iria acertar a próstata de Jade a cada empurrão. A mão de Kayden acariciou a cabeça dele e Jade virou do pulso erótico balanço por meio dele. Ele queria gozar, para encontrar a sua libertação, mas ele não queria que isso terminasse nunca.

Jade estremeceu com o aumento da excitação e gritou enquanto Kayden saía do corpo dele. Ele não entendeu o que estava acontecendo até que Kayden virou Jade de costas, e empurrou suas pernas até o seu peito, e depois deslizou seu pênis de volta para bunda de Jade.

— Muito melhor — disse Kayden antes de se abaixar até que os seus braços estivessem descansando em ambos os lados da cabeça de Jade — Eu gosto desta posição, é muito melhor.

Jade também achava. Essa posição o deixava olhar para olhos penetrantes de Kayden. Ele envolveu suas pernas ao redor da cintura grossa



do homem, puxando Kayden mais profundo. Kayden sorriu e empurrou seu pênis até a raiz — Assim?

A única resposta que Jade pode dar foi um gemido enquanto seus olhos rolavam para a parte de trás da sua cabeça. Kayden lambeu o ombro de Jade, seus quadris poderosos se curvaram para frente quando seu pênis continuava a atingir o ponto doce de Jade.

Jade arqueou para fora da cama quando um gemido sem fôlego escapou, os cumes duros do abdômen de Kayden pressionaram Jade e o lembraram de quão impressionante o corpo do seu amante realmente era — Eu preciso ...

— Mais rápido?

— Sim!

O homem se moveu mais rápido, e Jade gritou. Um turbilhão de emoções caiu em cascata sobre ele. Jade estava no limite, à beira da sanidade, quando Kayden empurrou profundamente.

Por que eu não posso ter esse homem? Por que isso não pode ser para sempre? Jade se sentia seguro com Kayden, se sentiu querido. Ele tinha sido cativado pelo homem desde o primeiro olhar de Kayden, em Talus. Mal sabia Kayden, mas Jade tinha visto o assassino da raça crescer de um menino assustado em um homem feroz.

Draven tinha mantido Jade longe do centro de treinamento, mas Jade sempre tinha encontrado uma maneira de se esgueirar para ver os assassinos. Quando Jade tinha descoberto pela primeira vez a formação dos homens, Kayden ainda era um adolescente. Mesmo assim Kayden tinha tomado suas aulas a sério. Jade tinha apenas doze anos, mas ele sentiu algo mexer dentro dele com a visão de Kayden trabalhando.

Na época, não tinha sido sexual, era mais como um fascínio pelo shifter lobo. Mas, enquanto ambos cresciam, Jade se viu encantado pelo



homem. Ele simplesmente nunca pensou que os dois poderiam estar numa cama juntos.

Isso seria como um sonho se tornado realidade.

Todo o corpo de Jade ficou tenso quando Kayden agarrou seu pênis e o acariciou até que ele gozasse. Tanto o corpo quanto a mente de Jade explodiram quando gritou o nome de Kayden.

E então o homem afundou seus caninos no ombro de Jade.

O grito de Jade ficou mais alto enquanto foi empurrado a um patamar de prazer intenso, onde ele temia sua queda livre de volta à Terra. Algo dentro de Jade estalou. Ele não podia dizer o que era, mas de repente ele estava ultra consciente da presença de Kayden, como se o homem estivesse agora dentro dele em um nível mais espiritual, mais profundo, sendo um com ele.

Kayden soltou um profundo e retumbante grunhido. Quando finalmente levantou a cabeça, seus olhos estavam brilhando com uma cor âmbar. Jade deveria ter ficado aterrorizado. Qualquer homem sensato teria ficado. Kayden agora parecia uma besta selvagem, um predador feroz. Seus caninos eram longos, seus olhos selvagens. Jade queria dizer alguma coisa, qualquer coisa, mas estava com muito medo de quebrar este momento.

Depois Kayden jogou a cabeça para trás e uivou. Foi um ruído estridente que ecoou nas paredes enquanto o homem gozava dentro Jade. Primeiro Jade pensou que ele estava imaginando coisas, mas então ele soube que era verdade quando o pênis de Kayden inchou dentro dele.

Estavam atados.

Ele tinha ouvido falar do que acontecia com shifters lobo, mas a experiência foi alucinante. Jade gritou novamente quando cordas de sêmen saiam de seu próprio pênis. Tudo se tornou muito mais intenso para Jade e seu corpo parecia se torcer de dentro para fora. Ele ofegava, lutando para não ser puxado nesse redemoinho, mas ele perdeu essa batalha.



Capítulo Sete

Jade gemeu quando a consciência do mundo exterior rompeu a névoa da satisfação em que flutuava. Não queria acordar. Seu sonho tinha sido muito erótico para trazer a luz do dia. Além disso, não estava tão certo que o sonho não tinha sido real.

Não havia maneira de que Kayden Caellen, assassino da raça e o homem mais sexy respirando, o tenha fodido no colchão na noite anterior. Sua sorte não ia nessa direção.

A deliciosa dor no seu traseiro lhe dizia o contrário, mas a cama vazia mostrava que estava enganando a si próprio.

Não sabia o que pensar. A dor que sentia poderia ser explicada pela surra que havia recebido dos guardas de Ben Hur. Sua memória do que aconteceu com Kayden, tanto quanto queria que fosse verdade também, poderia ser atribuída aos seus ferimentos. Foi chutado na cabeça um par de vezes. Alucinações acontecem quando se sofre um ferimento na cabeça.

Fez uma careta quando deslizou para a beira da cama. Enquanto a maioria tinha curado, ainda havia alguns hematomas desaparecendo ao longo dos seus braços. Tinha certeza que havia mais hematomas em lugares que não podia ver. Jade se levantou e caminhou até o banheiro adjacente.

Cuidou dos machucados e tomou um longo banho quente, gemendo quando a água caiu em cascata sobre ele. O calor era muito bom contra seus músculos doloridos.



Lavou o cabelo e enxaguou antes de pegar a toalha para limpar seu corpo. Quando olhou para baixo ao ensaboar seu estômago, Jade soltou um grito alto.

Não!

Havia uma linha fina que começava no seu umbigo e ia até sua virilha. Em ambos os lados da linha tênue tinham pequenas manchas que lembravam o padrão de um leopardo.

Jade sentiu-se tonto, encontrando dificuldade para respirar quando deixou cair a toalha e tropeçou no tecido. A porta se abriu e Kayden apareceu, os olhos correndo por toda parte.

—O que está errado?

Firmando-se contra a pia, Jade segurou-se ali com tanta força que os nós dos dedos ficaram brancos. Bile subiu para o fundo da sua garganta quando as implicações o acertaram como uma marreta.

—Jade?

Jade virou, empurrando as mãos no peito de Kayden. Sentiu as lágrimas quentes escorrerem. Não estava pronto para isso. As coisas estavam acontecendo tão rápido e agora nem sequer tinha uma casa segura. Se Ben Hur estava certo, então o império de Constantino estaria atrás dos Assassinos da Raça. O que, por sua vez, significava que estavam atrás de Jade, porque estava com este grupo.

— Saia!

Kayden agarrou o braços de Jade, segurando-o firmemente no lugar.

— Não até que me diga o que está errado.

Jade não conseguia formar as palavras. Temia que, se as falasse, então seria verdade. Não podia ser verdade. Não. O que ele e Kayden compartilharam foi um caso de uma noite. Nada mais.



Oh, deus. Jade saiu do aperto de Kayden e caiu de joelhos, vomitando no banheiro. Um pano frio pressionado sua testa. Não queria Kayden atencioso. O que precisava era voltar para ontem à noite.

— Fale comigo, pequeno.

— Não me chame assim! — As lágrimas voltaram e sentiu como se sua vida tivesse acabado de virar de cabeça para baixo.

— Pare de agir como um louco e me diga o que há de errado! — Kayden gritou.

— Estou fodidamente grávido! — Jade escorregou para o chão, segurando a cabeça entre as mãos. O que iria fazer? Olhou para cima quando não ouviu Kayden. Ele tinha saído do banheiro?

Não. Kayden estava bem ali. Mas a expressão no seu rosto dizia que estava muito chocado para falar. Apenas ficou o olhando como se Jade tivesse ficado roxo e agora tinha três cabeças.

Jade fez um gesto em direção ao seu estômago, mostrando a Kayden a marcação. Mas Kayden não se moveu, não disse uma palavra.

— Tudo bem. — Jade ficou de pé e passou por Kayden. Sua raiva rapidamente crescendo e estava pronto para bater em alguma coisa. — Foda-se.

Jade gritou quando foi virado e o chão sumiu dos seus pés. Por um segundo, pensou que Kayden ia machucá-lo. O semblante de Kayden era uma mistura de perplexidade e algo próximo a raiva. Ou então assim Jade pensava.

— Como? — Perguntou Kayden. — Não entendo, Jade. Ajude-me a entender o que está acontecendo aqui.

Jade não entendia isso também. Tinham lhe dito que a única forma de um homem engravidar era se um ritual de acasalamento fosse realizado.

Sua cabeça se levantou quando lembrou da mordida da noite passada. Seus olhos se arregalaram quando sua mão escorregou para o pescoço.



— Você acasalou comigo.

Kayden deu um aceno rápido.

— Perdi o controle. — Suas mãos se moviam lentamente para cima e para baixo nos braços de Jade. — Sempre pensei que o meu companheiro seria Synian.

A raiva e a mágoa queimaram em Jade.

— Desculpe, mas está preso com um ser humano. — Ele tentou empurrar Kayden, mas o homem não se mexia. Jade soltou um suspiro exasperado. Não precisava disso agora. Estava em sete tipos de confusão e queria ficar sozinho. — Olha, vou desaparecer e não terá que se preocupar com a vergonha. Eu...

Kayden balançou Jade, que pensou que seu cérebro escaparia.

— Acha que tenho vergonha de você?

— Sou humano. — Jade apontou. — O mais baixo dos baixos.

Kayden zombou.

— E alguns pensam que são idiotas.

Jade não tinha certeza se deveria se sentir insultado ou não.

Kayden passou a mão pelo seu cabelo escuro quando ele se virou.

— Eu te disse ontem à noite que fiquei atraído por você desde a primeira vez que coloquei os olhos em você.

— Mas simples atração não faz uma relação. — Jade apontou.

— A única razão por que tentei me manter longe foi por causa do rei Arador. — Kayden disse. — Não dou a mínima que você seja humano, Jade. Não poderia me importar menos com de que espécie é. A única coisa que me importa é que é meu companheiro. — Seus olhos caíram para a barriga lisa de Jade. — E agora está carregando meu filho.

— Rei Arador o executará por isto. — Jade sentiu um buraco dentro dele. Não tinha certeza de como Kayden poderia estar aceitando tão bem esta situação, mas ficou aliviado que não estivesse correndo, tão longe e tão rápido



quanto podia. Jade estava com medo da sua mente e sabia que não poderia fazer isso sozinho.

— Vista-se. — Kayden disse antes de sair do banheiro.

Jade se vestiu o mais rápido que podia, antes de voltar ao quarto com Kayden. O homem estava andando quando entrou. O assassino da raça se sentou na cama e puxou Jade no seu colo.

— Vou ser honesto, Jade. Estive no treinamento por toda a minha vida. Não tenho nenhuma ideia do que é estar acasalado, só que aconteceu entre nós na noite passada.

Jade se preparou para a rejeição. E pensou que os dois poderiam resolver isso. Manteve-se firme, recusando-se a implorar a Kayden por qualquer coisa. Eram virtualmente estranhos, mas achava que Kayden não iria apenas o despachar... Como se fosse qualquer um.

A mão de Kayden se apoiou no abdômen de Jade.

— Estou chocado agora. Mas não tome isso como rejeição. Quero você.

Jade não sabia o que pensar agora. Estava recebendo muitos sinais mistos.

— Então, quer o bebê?

— Deus, sim. — Kayden o beijou na bochecha. — E quero você. Sempre senti... — Kayden balançou a cabeça. — Sinto muito, Jade. Não sou muito bom em me expressar. Tenho ansiado por uma família toda a minha vida.

Jade jogou os braços ao redor do pescoço de Kayden. Não tinha ideia do que pensar. Estava tão atordoado e os seus pensamentos eram caóticos, na melhor das hipóteses. Quando quis ficar com Kayden, não tinha ideia do que estava desejando. Ter uma família ainda não tinha entrado na sua mente.

Kayden colocou Jade em pé e caminhou até a porta.

— Logan, Thoran, tragam seus traseiros aqui dentro!



Jade estava ali, querendo saber o que o homem estava fazendo. Quando os outros dois assassinos entraram na sala, Kayden virou para Jade.

— Meu companheiro está carregando meu filho.

Logan e Thoran pareceram tão surpresos quanto Jade se sentia.

— Quero ele vigiado o tempo todo. — Kayden disse, seu tom crescente mortalmente sério. — Se o rei Arador descobre sobre isso, vai colocar uma recompensa não só na minha cabeça, mas na de Jade também.

Oh, isso não soava bem. De modo nenhum.



Kayden garantiu que a linha estava segura no seu laptop antes de chamar a única pessoa que sabia que poderia lhe dar respostas. Não deveria haver nenhuma maneira possível para ele engravidar Jade, e ainda assim o fez. Sua mente ainda estava se recuperando da notícia quando fez a conexão e esperou seu mentor responder.

Dax e Nyk haviam chegado há uma hora. Todos os seus quatro irmãos estavam se revezando na guarda de Jade enquanto o homem dormia. Não tinha ideia de onde Chardin tinha ido, mas rapidamente descartou o homem de sua mente.

— Kayden Caellen.

Sorriu ao ouvir a voz familiar e acolhedora.

— Draven Wootnon.

— Faz um longo tempo, meu amigo.

Depois de treinar os assassinos da raça, Draven tinha tomado uma posição no conselho de Constantino. Embora ambos vivessem em Talus, seus caminhos estavam separados, mas Kayden ainda pensava no homem como uma figura paterna.



— Tenho um problema, Draven.

O homem estalou a língua, algo que fazia quando alguém dizia o óbvio.

— Não estaria me chamando, se não tivesse.

Não havia calor ou ressentimento no tom do homem. Ambos sabiam o jogo. O programa de treinamento era segurança de nível superior. Não estava nos registros e, tanto quanto a maioria das pessoas sabia, nunca tinha existido. Tecnicamente, os dois sequer se conheciam.

— De alguma forma, tenho um homem grávido.

A linha ficou em silêncio por tanto tempo que Kayden pensou que a conexão tinha sido cortada. Quando o homem finalmente falou, sua voz era nada mais do que um sussurro.

— Isso é impossível. Os assassinos da raça foram esterilizados.

— Eu sei. É por isso que te chamei. — Isso ainda era um ponto sensível para Kayden. Embora Draven não houvesse ordenado a esterilização, o homem não tinha argumentado em nome dos assassinos da raça. Tinha sido dito a Kayden que, porque eram assassinos, não eram autorizados a ter quaisquer ligações familiares. Não poderia haver divisão da sua lealdade.

Então, se Kayden não podia ter filhos, como diabos tinha engravidado Jade?

— Terei que fazer alguma pesquisa. — Draven disse. — Vou chamá-lo de volta.

A linha foi desconectada. Kayden sentou-se na cadeira, esfregando a mão sobre o queixo enquanto tentava dar sentido às coisas. Não mais do que dez minutos haviam se passado quando o computador apitou, dizendo-lhe que havia uma comunicação de entrada.

Era Draven.

Isso foi rápido.

— O que descobriu? — Perguntou Kayden assim que conectou.



— Que alguém sabe. — Draven soou quase frenético. — Foi dito ao Rei Arador que um humano chamado Jade Krovac está grávido e você é o pai. Chamou uma junta do Império, forçando-os a tomar medidas contra você e Jade. Saia daí, Kayden. Ouvi uma conversa há poucos momentos e os federais já estão a caminho.

Kayden fechou o laptop e correu do escritório. Encontrou Logan caminhando em direção a ele na cozinha.

— Temos problemas chegando à nossa porta.

— Irei encontrar transporte e esperarei na parte de trás do edifício. — Logan tinha ido embora em segundos enquanto Kayden corria para o quarto, onde Jade ainda estava dormindo. Nem se incomodou em acordá-lo. Enrolou o cobertor em torno de Jade e o puxou da cama. Thoran, Dax, e Nyk o ladeavam enquanto corriam para onde Logan os estava esperando. Estavam fora do apartamento em menos de dois minutos. Enquanto dobrava a esquina, Kayden podia ver os federais chegando ao edifício. Logan acelerou e o prédio logo desapareceu atrás deles.

Dirigiram até Logan estacionar atrás de algumas velhas cabanas de aluguel na periferia da cidade. Jade tinha acordado e estava discretamente sentado ao lado de Kayden, com os olhos grudados na janela, olhando para todo mundo como uma alma perdida.

Kayden queria dizer algo para o confortar, mas não conseguia pensar em nada. Essa situação toda era fodida. O império de Constantino tinha colocado um caçador de recompensa atrás dos Assassinos da raça. Cada assassino na galáxia Zarino estaria atrás deles agora.

Kayden manteve os olhos abertos, olhando seus arredores enquanto Dax os registrou em uma das cabanas. Uma vez que tinham a senha, Logan e Nyk entraram com Jade enquanto Kayden, Dax, e Thoran configuravam sensores e alarmes no perímetro. Se alguém chegasse perto da sua cabana, eles saberiam.



Depois de garantir o perímetro, Kayden verificou seu companheiro. Jade estava muito quieto desde que acordou no transporte. Sabia que tudo estava acontecendo muito rápido para o humano. Inferno, as coisas estavam rápidas demais para Kayden. Fazia um pouco mais de uma semana desde que tinha deixado Talus e agora estava acasalado, ia ser pai e estava na lista dos mais procurados.

Thoran atravessou a pequena cozinha na cabana abandonada. Segurava uma xícara de café em suas mãos, seus olhos presos em Kayden.

Ele sabia que o assassino da raça estava tentando descobrir como ele tinha feito um filho.

Todos estavam, incluindo o próprio Kayden.



Draven movia-se pelos corredores do edifício Constantino, olhando em volta para se certificar de que ninguém estava olhando para ele antes de escorregar para a sala de registros. Quando foi abordado sobre o programa de treinamento, há vinte anos, aproveitou a chance.

Estava indiferente sobre as crianças de cinco anos que tinham sido entregue a ele. Na verdade, teve um pensamento fugaz de por que qualquer pai ou mãe permitiria que o seu filho fosse treinar numa idade tão jovem, mas tinha a suposição de que tudo estava nos planos.

Draven não teve tanta certeza por muito tempo. Os meninos lhe foram entregue num momento em que a galáxia Zarino estava em guerra. O império de Constantino estava tentando fazer as pazes com Synia e Sator, dois dos quinze planetas na galáxia Zarino.

E se Kayden e os outros não foram dados a Draven com o consentimento dos seus pais? E se as crianças tinham sido despojos de



guerra? Havia um nó crescendo na boca do estômago de Draven enquanto essas perguntas e muitas mais começaram a atormentá-lo.

Bateu o cartão-chave que tinha roubado apenas uma hora antes através do teclado. Draven sabia que o seu tempo era precioso. Se o responsável pelos registros sentisse falta do seu cartão-chave, o edifício seria bloqueado.

Draven estreitou sua pesquisa a vinte anos atrás, quando os meninos foram dados a ele. Resmungou em frustração quando não conseguia encontrar nada. Sabia que o projeto tinha sido secreto, mas tinha que haver algum tipo de registro.

O império de Constantino não era nada se não completo. Draven tinha mantido registros meticulosos sobre a progressão dos meninos ao longo de toda a sua formação. Não havia maneira dos registros terem sido destruídos.

Draven franziu a testa quando viu um arquivo marcado — Treinamento Sator — no computador.

Nunca tinha ouvido falar deste programa. Abriu o arquivo. Examinou através dos registros, sentindo seu coração afundar quanto mais lia. Como no inferno poderia um governo que estava lutando pela paz fazer algo tão horrível?

De acordo com o arquivo, Kayden não era de Synia. Essa era a coisa mais distante da verdade. O estômago de Draven amarrou em nós quando viu que Kayden era o herdeiro perdido de Sator. Não só isso, mas três dos quatro homens que treinaram ao lado de Kayden eram seus primos e Daxar Althos era o filho de uma das criadas do palácio real.

Draven passou a mão sobre a testa suada. Ter este tipo de conhecimento o teria morto. Começou a clicar fora do arquivo quando notou um pequeno anexo na parte inferior. Draven olhou por cima do ombro, garantindo que ainda estava sozinho antes de abri-lo.



O que estava olhando era uma nota fiscal de venda, entre o rei Arador e Theodore Constantino para os quatro meninos da Casa Real de Sator. Houve também uma nota fiscal de venda para Dax, mas o preço foi significativamente menor.

Puta merda.

Draven puxou um pen drive do bolso da calça e fez uma cópia do arquivo. Assim que tirou o pen drive, a porta da sala de registros abriu.

Capítulo Oito

Jade se sentou na sala de estar da cabana de merda que estavam se escondendo pelas duas últimas semanas. Ele ainda não tinha se acostumado a estar perto de todos esses homens. Os viu treinando juntos anos antes, mas Jade nunca interagiu com eles assim.

Enquanto estava sentado lá, Jade assistiu Kayden. O assassino estava trabalhando meticulosamente no notebook que Dax e Nyk trouxeram com eles. Pena que a Foreplay não estava mais funcionando ou eles poderiam sair deste planeta. Mas Kayden tinha dito que era melhor se calar até que pudessem entender as coisas.

Jade estava cansado e não ajudava nada que estivesse se sentindo um pouco enjoado, e tinha estado assim desde que chegaram a essa cabana. Nada parecia parar no seu estômago por mais de alguns minutos. Jade já podia sentir o cóis da sua calça ficando mais solto.

Preocupação o comia enquanto Jade esfregava o seu estômago ainda plano. Tão chocado quanto estava que isso estava acontecendo, ele não queria que nada acontecesse com a criança que estava carregando. Ele estava com



medo, se não encontrasse uma forma de manter algo no seu estômago, a falta de nutrientes iria prejudicar o bebê.

Kayden tinha explicado que eles estavam sendo caçados, assim Jade manteve suas preocupações para si mesmo. Mas, por mais que odiasse ter que dizer qualquer coisa, Jade sabia que precisava falar com Kayden.

Além disso, como o pai, o homem não tinha o direito de saber se havia algum problema?

Jade se levantou e caminhou até Kayden. Embora eles estivessem acasalados agora e Jade estivesse esperando um filho, Kayden ainda o intimidava um pouco. A aura do homem era poderosa, mesmo quando estava sentado em silêncio. O assassino poderia parecer relaxado, mas Jade sabia que Kayden poderia entrar em ação em meros segundos. — Posso falar com você por um momento?

Kayden levantou o dedo. — Dê-me só um minuto Jade.

Jade pegou a cadeira mais próxima quando se sentou, apertando a mão no seu estômago agitado. Ele estava tentando não vomitar de novo.

— Ok. — Kayden fechou o notebook e centrou sua atenção em Jade. — O que está acontecendo?

Jade olhou para o seu colo, torcendo os dedos juntos. — Embora eu seja novo em tudo isso, eu não acho que eu deveria estar ganhando milhas de passageiro por minhas idas frequentes ao banheiro. — Jade respirou fundo e olhou para cima. — Eu não posso manter qualquer coisa no meu estômago e eu estou preocupado.

Os olhos de Kayden caíram instantaneamente para o estômago de Jade como se pudesse ver o que havia de errado com apenas um olhar. Jade sabia que eles estavam no mesmo barco, ambos sem noção. Ele só esperava que Kayden pudesse descobrir alguma coisa.

— Você tem alguma ideia do que eu posso comer que não vai tentar fugir?



— Talvez o chá? — Kayden parecia estar adivinhando.

— Isso pode ajudar, mas eu estava esperando por um pouco de comida real. — Como um bife. Jade estava com tanta fome que seu estômago estava tentando comer seu caminho para fora.

Kayden deslizou a ponta do seu polegar sobre a bochecha de Jade. — Você precisa ver um médico?

Jade podia ouvir a preocupação na voz de Kayden, mas estava atado com uma saudável dose de apreensão. Ele sabia que ir a um médico agora poderia significar o fim de todos eles. Se o contrato tinha sido posto para fora pelo caçador de recompensas então era uma aposta certa de que alguém estava observando as clínicas médicas, especialmente desde que a gravidez de Jade foi a razão para o contrato.

— Eu não acho que chegue a esse ponto ainda.

A luz feral que de repente veio à vida nos olhos azul-esverdeados de Kayden mexeu algo dentro de Jade. O Assassino da raça realmente queria seu filho. Jade não estaria fazendo isso sozinho.

Antes que ele pudesse dizer qualquer coisa, Jade se levantou e correu para o banheiro, chegando a tempo de cair de joelhos e vomitar. No momento em que terminou ele se deixou cair contra a parede, o corpo de Jade estava quente e suado, seu cabelo emaranhado na sua testa. Ele engoliu em seco, tentando conseguir um pouco de umidade na sua garganta que não fosse o gosto de merda fervida.

— Aqui, tome um pouco.

Kayden entregou-lhe uma toalha e um copo de água. Enquanto Jade enxugou o rosto e enxaguou a boca, Kayden entrou no banheiro e abriu a janela para deixar um pouco de ar fresco entrar.

— Eu sinto muito por isso. — Disse Kayden quando se agachou ao lado de Jade. Ele afastou o cabelo úmido do rosto de Jade. — Se eu pudesse levar isso por você, eu faria.



— Não, você não faria isso. — Nenhum homem em sã consciência faria. Merda. — Mas obrigado de qualquer maneira.

— Que tal você se limpar e sairmos para tentar encontrar-lhe algo que não vai perturbar o seu estômago?

— Sério?

Kayden sorriu. — Sim.

— Dê-me cinco minutos. — Considerando que ele tinha acabado de vomitar as tripas para fora, Jade não tinha ideia de como conseguiu se limpar e trocar de roupa, mas ele fez tudo em menos de cinco minutos. Ele estava de pé ao lado da porta da frente da cabana, saltando sobre os calcanhares, com 10 segundos de sobra. — Estou pronto.

Kayden riu e o coração de Jade derreteu com o som. — Eu posso ver isso.

Logan e Thoran saíram da cabana primeiro. Dax e Nyk foram atrás deles. A visão do que os homens estavam fazendo o trouxe de volta para a realidade de quanto perigo eles realmente estavam correndo.

Isso sugou um pouco da emoção de Jade, o fazendo se perguntar se isso era uma ideia tão brilhante depois de tudo. — Kayden, talvez devêssemos ficar aqui e pedir serviço de quarto apenas.

Kayden agarrou sua mão. — Jade, este lugar não tem serviço de quarto.

— Sim, mas... — Jade mordeu o lábio inferior enquanto observava Dax verificar sua arma antes de deslizar a blaster no coldre amarrado na coxa. O homem tinha uma aparência intimidadora. Seu cabelo era preto e caía até a cintura em pequenas tranças presas por um elástico. Os olhos de ametista de Dax não demonstravam nenhuma emoção. Ele parecia um assassino da raça. Perigoso. Ameaçador. Letal. Jade estava agradecido pelo cara estar do seu lado e não a caçá-lo.



— Eu não quero colocar ninguém em perigo. — Disse Jade quando olhou para Kayden.

— Estamos ficando sem comida e eu não vou deixar você para trás, enquanto vamos comprar mais.

Isso não aliviou a ansiedade de Jade, nem um pouco. — Então, basicamente, estamos ferrados, não importa o que fizermos?

Dax olhou para cima e riu, sua características ásperas suavizando. — Sim, isso resume tudo.

— Cale a boca, Dax. — Kayden rosnou quando se aproximou de Jade e segurou o rosto dele. — Sim, estamos sendo caçados, mas também somos os Assassinos da raça. Nós, mais do que ninguém no universo, temos uma chance de escapar do Império Constantino.

Havia uma falha nessa convicção. — Eu não sou um assassino da raça.

Os olhos de Kayden caíram para o estômago de Jade, assim como a mão dele fez, seus dedos se espalhando. Nesse início da sua gravidez, ele tinha certeza de que a mão de Kayden cobria todo o bebê crescendo dentro dele.

— Você está carregando o filho de um assassino da raça. Isso faz de você um de nós.

Em uma espécie de caminho torto. Jade só queria que tivesse tido um pouco mais de treinamento, assim não seria um peso em um momento como este. Ele entendeu a preocupação de Kayden em deixá-lo sozinho, mas sentia-se exposto aqui. Se estivessem sob o fogo, Jade tinha treinamento limitado em armas. Ele tinha sido ensinado a lutar em todos os tipos de táticas de batalha, mas não como um assassino da raça, o que no momento não era de nenhuma ajuda. Além disso, ele duvidava que Kayden o deixasse se engajar na batalha, estando nesta condição. Jade estava incomodado que estivesse sendo perseguido só porque estava grávido.



Isso não parecia justo para ele. Por que eles deveriam estar na lista dos mais procurados por estarem acasalados e criar uma nova vida? Por que deveria importar que eles fossem dois machos? Não havia ninguém mais no universo que se preocupava com alguém sendo gay. Com todas as diferentes espécies, este tipo de acasalamento era muito normal.

Só porque um rei considerava o ato nojento, aqueles registrados na Synia pagavam o preço. Que idiota. Jade adoraria conhecer o Rei Arador. Ele enfiaria o pé na bunda homofóbica do homem.

Todo mundo entrou no ônibus espacial. Jade se estabeleceu na parte de trás, sentando-se enquanto Logan começava a sequência de voo. Quando decolassem, Jade esperava como o inferno que esta pequena excursão não custasse a todos a sua liberdade.



Kayden estava saindo de uma loja de remédios quando avistou dois federais vindo em sua direção. Ele girou sobre os calcanhares, afastando-se do ônibus onde Jade estava esperando por ele.

Quando ele virou a esquina, Kayden olhou para o topo do prédio do outro lado da rua e mal viu a sombra de Dax do seu esconderijo. O homem estava lá em cima com seu rifle, pronto para se envolver, se os federais tentassem prender Kayden.

Quem ele estava enganando? Os federais não iriam prendê-lo. Eles matariam Kayden. Contanto que eles pudessem mostrar um corpo, eles seriam pagos. Mas se Kayden matasse um dos agentes, o preço por sua cabeça seria ainda mais impressionante do que provavelmente já era. Não só o Rei Arador iria atrás dele, mas o Império também.



A vida era muito foda irônica. Kayden estava sendo caçado pela mesma organização que o tinha treinado para ser uma máquina de matar. Se isso não era fodido, ele não sabia o que era. O ar parecia crescer mais grosso ao redor dele enquanto Kayden guardava o remédio para náuseas de Jade em sua jaqueta e tirava a arma.

— Parado, Kayden Caellen.

Kayden parou.

— Largue a arma. — Um dos agentes ordenou.

O cara era louco? Ambos sabiam como isto estava prestes a ir para baixo e Kayden estava determinado a ser o único a se afastar. Ele tinha algo pelo que lutar agora, e ele destruiria qualquer um que tentasse tomar uma dessas pessoas para longe dele.

Kayden se virou e acertou o agente antes que ele pudesse disparar. Ele olhou para cima para ver Dax se virar, mirando e atingindo no outro agente que havia entrado no beco. Dax sinalizou com a cabeça para Kayden antes de desaparecer nas sombras.

Kayden não perdeu tempo na limpeza do beco. Ele não estava indo diretamente para o ônibus. Até agora Logan já teria percebido algo de errado. Jade era a sua prioridade número um. Ele não era apenas o companheiro de Kayden, mas carregava um assassino da Raça, o futuro.

— Isso foi muito impressionante.

Kayden empurrou para o lado para ver um senhor mais velho de pé na soleira da porta de uma loja próxima. Ele estava vestindo vestes elegantes em tons de azul marinho e ouro, e tinha um ar sobre ele que lembrou Kayden de um aristocrata.

— Eu não sei do que você está falando. — Kayden começou a andar passado o velho, mas uma mão firme pousou no seu braço.

— Você precisa de ajuda.



Kayden empurrou a mão do homem para longe do seu braço. — Eu preciso chegar em casa. — Embora, tecnicamente, Kayden já não podia mais ir para casa. Se ele pisasse em Talus, ele seria preso. E se esconder no seu planeta de nascimento estava definitivamente fora de questão. O Rei Arador ficaria muito feliz em amarrar Kayden por suas bolas.

Kayden permitiu que o homem o puxasse para dentro da loja, quando os agentes federais invadiram a rua. Se ele encontrasse Chardin novamente, Kayden arrancaria as tripas do traidor lentamente. Essa poderia ser a única explicação para que o rei Arador descobrisse sobre a gravidez de Jade. O homem havia desaparecido muito rapidamente pela manhã, após Kayden ter reivindicado Jade. Ele não acreditava em coincidências.

— Aqui. — O homem levou Kayden para loja, os sinos sobre o batente da porta tilintaram quando eles entraram. O estranho levou Kayden para um quarto na parte de trás. Havia uma mulher que estava ali, olhando para Kayden tão estranhamente que ele começou a se sentir desconfortável. Ele sabia que era um homem procurado, mas o olhar que ela lhe deu era mais do que isso.

O cavalheiro abriu a porta do camarim estridente, entrou, e depois trabalhou na parede do fundo, até que se abriu para revelar um espaço pequeno que Kayden duvidava que coubesse dentro. Ele não tinha certeza nem que Jade poderia caber dentro.

— Depressa. — Disseram os senhores. — Os federais estão vindo para cá.

— Como é que você sabe sobre este esconderijo? — Perguntou Kayden. Parecia estranho que o velho e a sua família simplesmente compraram o lugar e soubesse sobre o esconderijo.

— Eu conheço um monte de esconderijos nas lojas que rodeiam o palácio. — Disse o homem. — Agora se apresse e entre.



Kayden não tinha escolha a não ser entrar. A parede foi colocada no lugar e Kayden encontrou-se na escuridão total. Mas o muro não era grosso e ele podia ouvir o que estava sendo dito.

— Ele se parece com ele. — Disse a mulher de algum lugar na loja.
—Você acha que ele é...

— Fique quieta Matista. — O cavalheiro gentilmente repreendeu a mulher. — Não devemos falar de tais coisas.

— Mas ele é a imagem viva do Katino.

— Vamos discutir isso quando os federais se forem.

A loja ficou em silêncio por dois segundos antes de Kayden ouvir os sinos acima da porta. Alguém perguntou se o casal tinha visto Kayden. Ele meio que ouvia o que estava acontecendo enquanto se perguntava quem era Katino e por que eles pensaram que Kayden se parecia com o cara.

Mesmo no espaço apertado, Kayden conseguiu colocar a mão em sua blaster. Ele só rezou para que os civis não ficassem no caminho da explosão. Kayden soltou uma respiração lenta e relaxante, deixando seu corpo do jeito que ele havia sido ensinado. Seus batimentos cardíacos diminuíram. Seu peito estava mal se movendo.

Kayden estava centrado.

Quando a parede foi movida, sua blaster estava livre e na cara do homem mais rápido do que qualquer um pudesse piscar. O dedo de Kayden contraiu, até que ele viu que era o senhor mais velho.

— Eles se foram.

Abaixando a arma, Kayden olhou ao redor da loja para ver que o homem estava dizendo a verdade.

— Eu tenho que ir. — Ele precisava chegar a Jade. Kayden não tinha certeza de quantos agentes tinham vindo aqui. Por tudo o que sabia, Jade e os outros poderiam ter sido comprometidos. Era altamente duvidoso, mas Kayden não estava levando esse risco com o seu companheiro.



— Mas você não pode ir. — O homem insistiu.

— Olhe para mim. — Kayden se dirigiu para a porta, em seguida, virou-se. — Olha, eu realmente aprecio o que você fez por mim. Devo-te uma e nunca me esqueço de uma dívida. Mas eu tenho que sair daqui.

Kayden abriu a porta e quase atropelou alguém. Ele deu um passo para o lado, dando uma rápida olhada.

O que ele viu o congelou até os ossos.

Kayden não sabia o que pensar. Ele estava parado ali, olhando para uma cópia de si mesmo. Ele inclinou a cabeça para o lado, tentando descobrir que tipo de truque era esse. O cara definitivamente era a sua imagem no espelho, mas ele era mais baixo e muito mais magro. Ele também estava usando vestes reais.

Virando-se, Kayden olhou para o cavalheiro que tinha ajudado ele. Agora que não estava tentando se esconder, Kayden avaliou o estranho mais de perto. Havia uma estranha semelhança entre ele e o senhor, que fez os cabelos na parte de trás do seu pescoço ficar em pé.

— O que diabos está acontecendo? — Ele perguntou, seu tom baixo e letal. Seus olhos se estreitaram quando olhou para os outros na sala. — Que tipo de truque é esse?

A mulher cobriu a boca, lágrimas brotando nos seus olhos azul-esverdeados. Kayden recuou quando ela tentou aproximar-se dele. Ele estava... Com medo. Nada aqui fazia qualquer sentido e Kayden teve um impulso irresistível de fugir.

Ele não tinha tido esse medo nem quando Jade anunciou que estava grávido. Toda a sua vida, Kayden ansiou por uma família. Ele queria o que lhe tinha sido negado. O pensamento de ter um filho o assustou de diversas maneiras, mas a perspectiva também parecia como se um pouco do peso da sua existência solitária tivesse sido tirada dos seus ombros.

Mas isso... Era absoluta loucura.



— Nós somos sua família. — O cavaleiro deu um passo adiante.

— Que porra você está dizendo? — Os olhos de Kayden correram entre os três, antes que se voltasse em direção à porta. Ele se recusou a olhar para a pessoa mais próxima a ele. Era algum tipo de brincadeira. Ele só sabia disso. Kayden não tinha um irmão gêmeo. Ele havia sido criado com os assassinos da raça. Eles eram sua família.

Jade era a sua família.

Não esses estranhos.

— Você foi sequestrado quando criança. — Disse a mulher, com as mãos sobre os seios, as lágrimas fluindo livremente. A mão de Kayden enrolou em torno da maçaneta da porta, enquanto ele tentava respirar. Isso não podia ser verdade.

— Junto com seus três primos e o filho de um servo. — O cavaleiro acrescentou.

Os joelhos de Kayden quase dobraram. — Quais são os seus nomes?

A mulher olhou para o homem de pé ao lado dela.

— Seus nomes! — Kayden gritou.

— Thoran, Logan, e Nyk são seus primos.

O coração de Kayden afundou com todos os nomes que ela falou. Não havia nenhuma maneira de que ela pudesse saber que eles eram assassinos da raça. Draven lhe tinha dito que toda a operação de treinamento estava sob o radar, fora do registro, e ninguém sabia quem eram os cinco homens, exceto seu mentor.

A mulher deu mais um passo na direção de Kayden. — E você é meu precioso Kayden.

— Precioso? — Kayden quase cuspiu a palavra. — Se eu fosse precioso para você, eu não teria sido... — Kayden girou, e fugiu deixando a porta aberta.



Capítulo Nove

Jade passou em um círculo apertado quando ele rezou para o retorno de Kayden. Era isso ou atirar-se para baixo na cama e gritar seus olhos para fora. Tão emocional quanto ele estava se sentindo, era uma forte possibilidade.

Claro, atacando a cidade com armas em punho soou bastante bom agora mesmo. Fazia duas horas desde que o problema tinha aparecido em forma de federais e Logan tinha fugido da cidade sem Kayden. Jade estava desmoronando minuto a minuto. Se seu companheiro não aparecesse logo, Jade seria um quebra-cabeça emocional.

Jade chegou ao fim do caminho apertado, que ele estava andando e espiou pela janela. Ainda não havia sinal de Kayden. Seu companheiro deveria ter voltado agora. E se alguma coisa tivesse dado errado? E se os federais haviam capturado Kayden? E se eles o tivessem matado?

Havia um número infinito de possibilidades e Jade não gostava de nenhuma delas. Por que diabos ele tinha enviado Kayden na farmácia para medicamento de náuseas? Se eles tivessem acabado de comer a sua comida e esquecido, nada disso teria acontecido.

Ele torceu os dedos, até que virou branco e, em seguida, começou a andar de novo.

— Jade, você precisa se sentar antes de cair.

Jade virou a cabeça, seus olhos atirando flechas irritadas na cabeça de Dax — Você precisa não falar comigo.

— Sinto muito. — Dax levantou as mãos e se afastou.



Os ombros de Jade caíram — Não, eu sinto muito. Eu não deveria ter latido para você. Estou tão... Eu não sei o que vou fazer se Kayden não voltar.

— Em primeiro lugar — disse Dax — Kayden estará de volta. Aquele filho da puta mal-humorado pode lidar com tudo. E em segundo lugar, não há ninguém neste universo que pode conter um assassino da raça, se ele não quer ser pego.

— Você acha? — Deuses, Jade esperava. Ele não sabia o que ele faria se algo acontecesse com Kayden. Eles só estavam juntos por um curto período de tempo, mas Jade já sentiu um vínculo com o shifter lobo.

— Eu faço — Dax assentiu — Além disso, você não está sozinho. Eu sei que não somos Kayden, mas vamos ter certeza de que nada nunca acontece com você. Nós protegemos os nossos. Ele confiou seus cuidados para nós. Não vamos deixá-lo para baixo.

Mas Jade não queria criar esta criança sem Kayden. Ele sabia que tinha um longo caminho a percorrer, tanto quanto a sua relação estava em causa. Havia tantas coisas que ele não sabia sobre o assassino da raça. Jade queria saber tudo sobre Kayden. O Assassino da raça parece duro e inacessível do lado de fora, mas ele tinha visto como cuidar o homem poderia ser.

Jade engoliu as lágrimas entupindo sua garganta — Ok.

— Confie em Kayden, Jade. De uma forma ou de outra, ele vai voltar para você.

Jade esfregou as mãos sobre seu estômago quando ele se virou para olhar pela janela novamente. Ele tinha fé que Kayden iria voltar para ele. Ele tinha que ter ou ele ficaria louco.

— Por que você não tentar comer? — Nyk perguntou quando ele andou atrás de Jade — Você poderia usar o alimento.

A última coisa que Jade queria era alimentos. Se ele não tivesse se queixado sobre estar com fome em primeiro lugar... Não, todos tinham sabido



o risco. Ainda assim, isso não ajudou a culpa que estava corroendo-o — Talvez mais tarde.

Nyk levou a mão ao ombro de Jade — Se você não for cuidado adequadamente, Kayden terá nossas cabeças.

Jade aceitou o punhado de bolachas que Nyk estendeu a ele. O máximo que ele podia fazer era morder as elas. Ele mastigou distraidamente enquanto olhava para fora da janela, desejando que Kayden aparecesse do lado de fora.

Ele podia sentir os quatro homens a observá-lo, mas Jade não ia colocar uma cara feliz para seu benefício. Ele tinha certeza de que eles não o queriam fingindo também.

Quando um sinal sonoro digital começou a encher a sala, Jade olhou por cima do ombro, imaginando o que o barulho era.

— O alarme de perímetro foi acionado — declarou Thoran quando ele atravessou a sala e puxou Jade longe da janela. Os biscoitos caíram no chão, esquecido quando Jade era puxado para o quarto. Ele não sabia o que estava acontecendo, mas agora mais do que nunca Jade queria Kayden.

— Você viu quem era? — Ele perguntou Thoran.

O assassino sacudiu a cabeça — Pode ser nada mais do que um veado, mas não estamos tendo nenhuma chance.

Jade caiu no chão, cobrindo a cabeça quando explosões de laser dispararam pela janela, quebrando o vidro. Não estava gritando, tanto de dentro e de fora quando Thoran cobriu o corpo de Jade com o seu.

— Eu quero Kayden, — Jade gritou. Ele nunca tinha estado tão aterrorizado na sua vida, nem mesmo quando ele descobriu que estava grávido. Havia pequenos cacos de vidro ao redor dele, e Jade estava com medo de se mover e incorporar essas lascas na sua pele. Mas ele sabia que não podia ficar neste quarto.



— Federais — Nyk gritou do lado de fora da porta do quarto — Eu não tenho certeza de como nos encontraram, mas Dax e eu estamos indo para fora.

— Não! — Disse Jade, enquanto tentava fugir de Thoran. — Eles vão te matar.

Nyk apareceu na porta — Obrigado pela preocupação, Jade, mas eu sou construído mais resistente do que isso.

Mesmo o mais duro não poderia sobreviver a uma explosão na cabeça — Eu só não entendo — disse Jade, com a voz tensa. — Como eles podem nos dar uma atribuição e, em seguida, colocar uma recompensa por nossas cabeças. Não faz qualquer sentido maldição.

— Será que isso importa agora. — Thoran sentou-se, mantendo a cabeça baixa. — Nós temos que tirá-lo daqui. Tenha cuidado com o vidro.

Jade permitiu que o homem o puxa-se para uma posição de cócoras antes de se moverem rapidamente da sala. Logan estava escondido pela janela da frente, retornando fogo.

— Dessa forma — Thoran o levou para a cozinha — Nós podemos esgueira-lo de volta.

— Mas os federais não cercaram o lugar?

Thoran puxou seu blaster livre e verificou as células carregadas antes de bater o cartucho de volta no lugar. — É por isso que eu vou sair primeiro.

Isso foi pura loucura. Eles não deviam ser homens procurados. Eles não deviam estar em um tiroteio. Mas acima de tudo, Kayden não devia estar faltando.





Kayden não tinha fugido longe. Ele estava encostado na parede ao lado da loja, tentando resolver as coisas na sua cabeça. Não havia como negar que Katino parecia exatamente como ele.

Toda a sua vida, tinha sido dito a Kayden que ele era um órfão, que seus pais não o queriam. Draven tinha dito a todos os assassinos que estavam sem pais.

Que outras mentiras que tinham sido ditas a ele? Ele já não sabia o que era verdade e o que era uma carga de besteira. Kayden desprezou a confusão que sentia. Um Assassino da raça sempre tinha que estar no controle e Kayden sentia que o seu mundo estava girando.

— Não é sábio ficar aqui.

— Quem é você? — Kayden perguntou sem olhar para o cavalheiro.

— Eu sou o Rei Cornélio Matino, seu pai. Eu estava com a sua mãe fazendo compras quando vi você na rua.

Sua mãe. Kayden não poderia envolver a cabeça em torno dessa palavra. Quantas noites ele tinha ficado acordado se perguntando por que ele não era bom o suficiente para sua mãe o amar? Quantas noites ele tinha desesperadamente desejado que ele tivesse um lar amoroso, em vez de crescer em um centro de treinamento? Ter os outros assassinos ajudou a amortecer o desespero que às vezes sentia, mas Kayden sempre havia desejado muito mais.

Foi por isso que ele abraçou a gravidez de Jade. Inferno, ele já começou a olhar para frente para o nascimento do seu filho. Kayden desejava uma família sua.

E agora ele estava recebendo tudo isso. Seus instintos lhe diziam para correr longe dessas pessoas, mas ele não podia sair. Não quando havia tantas perguntas sem resposta. Não quando o menino dentro dele orou em desespero que esses estranhos estivessem dizendo a verdade, que ele tinha pais que realmente o queriam.



— Eu não sei o que a sua vida tem sido — disse rei Matino — Mas se você me permitir, eu gostaria de conhecê-lo melhor. Todos nós.

— Eu tenho um companheiro grávido. — Kayden não tinha certeza por que ele disse isso ao homem.

— É claro — disse o homem como se ele não se surpreendesse, no mínimo — Você é o herdeiro do trono de Sator.

— Não. — Kayden balançou a cabeça. O cara não entendeu. Inferno, Kayden não entendia. — Eu fui esterilizado quando criança. Eu não deveria ser capaz de gerar um filho.

O olhar ferido no rosto do homem disse tudo — Mas você também é um Matino. Nada menos do que remover seus órgãos genitais vai parar você de carregar o nome da família. A esterilização não é eficaz com a nossa linhagem.

Isso era óbvio, mas pelo menos Kayden estava começando a obter respostas. Ele não sabia como manter Jade seguro ao tentar limpar o seu nome e os dos outros assassinos. Mas era difícil para ele confiar neste estranho, mesmo sabendo quem era o homem, ou pelo menos que ele disse que era. Kayden ainda estava um pouco atordoado demais para confiar totalmente no que estava sendo dito, ou no que ele estava vendo. Ele precisava de um pouco de tempo para absorver tudo, só que ele não tinha tempo. Seu companheiro precisava dele.

— Você está sendo caçado — o homem disse enquanto olhava para cima e para baixo da rua movimentada. — Isso é óbvio. Por favor, deixe-me ajudar você e o seu companheiro. Ele está, apesar de tudo, levando seu filho.

— Sua segurança...

— Não se preocupe. Ele será o homem mais protegido do planeta, Kayden. — O rei colocou a mão no braço de Kayden e surpreendentemente, parecia firme e forte. Mas, novamente, o cara não pareceu ser tão velho agora que Kayden teve um olhar mais atento. Seu cabelo era o mesmo que Kayden,



grosso, negro como a meia-noite, e curto. Eles também tinham o mesmo queixo e nariz.

Mas Kayden tinha visto os seus olhos na mulher da loja. Ele tinha os olhos de sua mãe.

— Eu tenho um irmão gêmeo?

O rei sorriu — Na verdade, você tem.

— Então ele é o herdeiro. — Kayden não queria esse título. Ele não queria nada a não ser a segurança de Jade. E ele faria tudo o que ele tinha para a segurar que isso acontecesse.

— Não. — Cornelius balançou a cabeça — Katino nunca quis o trono. Por uma questão de fato, ele francamente teme o dia em que ele vai assumir o manto Sator.

— Por quê? — Kayden perguntou quando ele esquadrinhou a área ao seu redor. Tudo estava calmo agora, mas ele sabia que o rei estava certo. Ele não poderia estar aqui muito mais tempo.

— Ele é um lobo ômega. Embora eu o amo com todo meu coração, ele não é material líder.

As coisas só ficavam cada vez mais estranhas. Parecia que quando choveu, ele derramou. Não, a merda estava inundando por aqui. Kayden nunca tinha sido o tipo de confiar. Ele tinha aprendido há muito tempo que uma pessoa vai te ferrar mais rápido do que você pode espirrar. Ele sabia que para um fato que, se ele não tivesse tido os seus irmãos ao seu lado crescendo, ele seria um bastardo sem coração agora, a máquina de matar irracional que o Império tentou transformá-lo.

Mas tinha sido Nyk, Dax, Logan, e Thoran que lhe tinham ensinado o que a amizade verdadeira era, o que significa fazer parte de uma família, parte de uma unidade que olhava um pelo o outro.



Neste exato momento, os quatro homens estavam guardando a pessoa mais preciosa no universo de Kayden. — Eu preciso de um lugar seguro para Jade ficar.

Kayden tinha um mundo de dúvidas sobre tudo o que aconteceu, mas a segurança de Jade era a sua primeira prioridade, e Kayden faria um pacto com o próprio diabo se isso significasse manter Jade a salvo. Ele não sabia quem era este homem de Adão, mas ele não tinha escolha a não ser confiar nele.

Os olhos do homem atravessaram Kayden com um brilho de determinação — Diga-me onde ele está e eu vou enviar uma frota dos meus guardas para trazê-lo para o nosso palácio.

Palácio.

A enxaqueca estava formada na parte de trás do crânio de Kayden. Ele respirou fundo firme e rezou para que ele não estivesse cometendo o maior erro da sua vida. Se o rei acabou por ser um traidor, Kayden iria estripar o homem — Jade e os outros estão no Pine Crest Cabins.

— Outros?

Kayden hesitou, sentindo uma sensação oprimindo o peito — Meus primos. — Ele incluiu Dax na sua reivindicação. Mesmo que ele não estivesse relacionado ao homem pelo sangue, Dax era a sua família, não importa o que alguém disse.

As sobrancelhas do homem dispararam — Eles estão com você?

— Sim.

O rei agarrou o braço de Kayden, puxando-o de volta para a loja — Temos de nos apressar. Os federais vão voltar — Quando ele entrou na loja de tecidos, Kayden viu um homem adicional em pé. Seu uniforme tinha as mesmas cores de roupas do rei, ouro e azul-marinho. O homem tinha que ser um dos guardas.



Os olhos de Kayden pousaram na mulher. Não tinha o rei a chamado de Matista?

— Eu quero uma frota de homens para ir buscar o meu genro, Jade. Tenha muito cuidado com ele. Ele está carregando meu neto a nascer — O rei mandou o guarda, com uma força e firmeza em sua voz que não tinha estado lá antes — Meus três sobrinhos estão com ele também. Mate qualquer Federal que estiver no seu caminho.

Matista olhou para Kayden atentamente, como se ela não pudesse acreditar que ele era real. Kayden só poderia dar-lhe um ligeiro aceno de reconhecimento. Ele não estava pronto para qualquer coisa mais. Tudo isso estava vindo para ele muito rápido e ele precisava de tempo para absorver tudo.

— Eles vão ficar na cabine C — disse Kayden — E Dax está com eles também.

O rei concordou com a cabeça e, em seguida, estalou os dedos para o guarda — Vá, agora.

Virando-se, Kayden finalmente olhou para Katino. O homem estava olhando para ele com olhos cautelosos da mesma cor de Kayden. Kayden ainda estava lutando contra o desejo de fugir, um sentimento que nunca tinha experimentado antes deste dia. Nem mesmo a escória do universo tinha-lhe feito estar desconfortável. Ele mudou de um pé para o outro.

Eu nem sei o que dizer a estas pessoas. E se tudo isso é uma ilusão? E se eles não são quem eles dizem que são? Incerteza e dúvida se agarraram a ele como bolor negro e Kayden não conseguia afastar a sensação de que isso era bom demais para ser verdade, que era algum tipo de truque.

— Isto é tão estranho — disse Katino em uma estridente voz cantante — É como ver a mim mesmo, mas ... não.



Kayden foi jogado fora pelo tom feminino vindo do seu irmão gêmeo. O cara pode parecer com ele, mas ele tinha a sensação de que era aí que as semelhanças terminaram.

Katino aproximou-se antes de enfiar o dedo nos braços de Kayden. — Sim, você é real.

Foi desconcertante quando ambos esfregaram seu queixo na mesma forma, ao mesmo tempo. Kayden rapidamente baixou a mão.

— Eu acho que eu vou desmaiar, mãe — disse Katino quando ele acenou com a mão sobre o rosto — Eu sonhei com esse dia minha vida inteira. Quem teria imaginado que o meu irmão seria tão bom olhar?

Kayden arqueou uma sobrancelha — Nós somos gêmeos.

— Eu sei, né!

Esta merda era simplesmente muito bizarra para palavras. Kayden recuou quando Katino o cutucou novamente. Gêmeo ou não, o cara ia perder esse dedo se ele viesse perto dele novamente. Kayden nunca tinha gostado de ser tocado. Exceto por Jade. Ele nunca tinha sido o tipo emocional, meloso de pessoa. Kayden gostou do seu espaço. Mas Katino entrou direto para ele como se tivesse esse direito.

— Katino — Matista advertiu o homem — Por favor, pare.

O olhar de Kayden virou para ela.

— Oh! — Katino exclamou entusiasmado — Você provavelmente não sabe disso, mas nós temos uma irmã!

Kayden sentiu seus joelhos tentando curvar. Ele viu um banquinho pelo contador e caminhou para ele, tomando um assento. Não importa o quão duro ele tentou controlar a respiração, simplesmente não estava funcionando. Sua formação estava falhando quando seu coração batia com força no peito. Sua capacidade de centrar-se havia desaparecido.

Matista se aproximou, seus passos hesitantes — Posso falar com você?



— Por favor — disse Katino enquanto se movia sobre Kayden — Temos tantas perguntas. — Matista atirou a Katino um olhar fulminante. O gêmeo de Kayden enrolou seus lábios, mas a emoção nunca deixou os seus olhos.

— Você foi bem tratado... filho? — A ansiedade na sua voz era profunda. Ele queria dizer a ela a verdade. Kayden queria gritar que ele tinha estado em treinamento desde que tinha cinco anos de idade e que nenhuma criança deve crescer dessa maneira.

Mas ele hesitou. Se ele disse a ela metade das coisas que aconteceram na sua vida, a dor iria encher os seus lindos olhos — Sim.

Alívio era evidente no seu rosto enquanto ela lhe deu um sorriso vacilante. Por um segundo, ele pensou que ela estava indo para abraçá-lo. Em vez disso, ela fechou os dedos delicados em torno da sua mão esquerda.

Quando sua pele tocou, Kayden sentiu algo dentro dele estalar. Algum tipo de comporta mental e emocional se abriu. Se não fosse por sua formação, Kayden só poderia ter quebrado. Ele manteve seus sentimentos sob controle, mostrando nada.

Katino cutucou novamente.

Kayden brilhou seus caninos para o homem.

Isso só fez Katino rir — Resolvido. Ele é definitivamente o meu homólogo alfa.

Se o cara só sabia como mal-humorado Kayden poderia ser.

— Diga-me — disse Matista — Por que aqueles federais estão atrás de você?

Kayden não queria contar a ela. Ele teria que explicar que ele era um assassino da raça. E se ela descobrisse e o rejeita-se? A boca do estômago deu um nó.

— Oh, você é um fora da lei? — Katino perguntou com entusiasmo — Por favor, diga-me que pertence aos Saqueadores!



Kayden franziu as sobrancelhas — Você quer que eu seja um fora da lei?

Katino deu um suspiro melodramático — Iria animar as coisas em casa. Além disso, isso seria a melhor coisa de sempre, se meu irmão gêmeo fosse o meu lado mau.

Um sorriso iluminou o rosto de Matista — Katino é... especial.

Não brinca.

— Então — disse Matista. — Você é um fora da lei?

Kayden não tinha certeza do que fazer com os dois. Ela parecia tão intrigada quanto Katino tinha estado. Aparentemente, os dois tinham alguma afinidade estranha para meninos maus.

— Pai costumava correr de carga para alguns homens obscuros, — Katino ofereceu — Ele não foi sempre um cidadão exemplar. Mas você não ouviu isso de mim.

— Ele era jovem e impressionável, quando ele fez isso — disse Matista quando um sorriso deslumbrante e absolutamente apaixonado apareceu, fazendo com que seus olhos se iluminassem — Ele também estava tentando me conquistar.

Olhando entre os dois, Kayden perguntou em que estranho universo ele tropeçou. Desde quando é que qualquer mãe deseja que o seu filho seja um fora da lei? Isso tinha que ser o momento mais estranho da sua vida, e isso estava dizendo um monte considerando sua linha de trabalho.

— Ele é procurado por violar a lei Synian — uma jovem disse, enquanto caminhava na parte de trás da loja. Seus quadris se balançavam de um lado para o outro, seu corpo esbelto, proporcionado como uma dançarina exótica de Colossus.

— Isso é Katana — disse Katino em um tom abafado. — A sua irmã.

— Eu ouvi isso, moleque — disse ela para Katino antes de dar a Kayden toda a sua atenção. Seus olhos não estavam dando boas-vindas, como



os outros tinham. Eles eram frios e calculistas, avaliando Kayden da cabeça aos pés — Por que o rei Arador tem uma recompensa pela sua cabeça?

— Porque eu quebrei a lei e tenho o meu companheiro grávido. — Houve apenas nenhuma maneira em torno dessa verdade — É contra a lei Synian.

— Mas você não é Synian! — Matista protestou — Leis arcaicas daquele fanfarrão pomposo não se aplicam a você.

— Há mais — disse Katana quando ela colocou a mão no seu quadril curvilíneo — O império o quer também.

— Então, você é um fora da lei. — Katino bateu o ombro em Kayden. — Isso é legal assim.

Talvez pedir a esta família ajuda tivesse sido um erro. Ele podia ver a desconfiança nos olhos azul-esverdeados de Katana. Kayden não a culpava. Mesmo que fosse evidente que eles estavam relacionados, nenhum deles se conhecia. Ele se levantou, indo para a porta — Eu acho que isto foi um erro.

— Kayden, espere — disse Matista. — Não vá.

Assim quando Kayden chegou à porta, ele abriu e entrou Ben Hur. Kayden tinha seu blaster na sua mão e apontou para a cabeça de Ben antes que o homem pudesse reagir. Ele não conseguia entender como o saqueador o tinha localizado, mas o bastardo não estava lucrando com Kayden. Lembrou-se das palavras de despedida de Ben e ele mataria o homem antes do bandido colocar a mão sobre ele.

— O que no céu...? — Matista perguntou quando ela se apressou em toda a loja e colocou a mão no braço de Kayden. — Kayden, por favor não aponte isso para a cabeça do seu tio.

Capítulo Dez



Jade estava ali, digitalizando com os olhos os homens que os cercavam. Não havia nenhuma maneira de que eles estavam ficando fora disso. Thoran estava protegendo ele, segurando os federais fora, mas havia demasiados para os quatro assassinos da raça segurar. Jade não se importa como foda esses homens foram - ninguém poderia derrotar duas dezenas de homens armados.

— Foi bom conhecer você — disse Jade quando ele girou em um círculo, incapaz de ver uma saída para isso.

— Ah, eu estou ferido — disse Thoran — Com sua pouca fé em mim.

— Se você pode conseguir um milagre, eu vou dar o seu nome ao bebê — Matou Jade saber que era isso. Ele nunca quis nada mais na vida do que ter um futuro e uma família com Kayden. Não só tinha Jade cuidado do homem por um tempo muito longo, mas ele estava se apaixonando pelo assassino. Kayden merecia muito mais. Jade estava bem ciente disso. Os seres humanos não eram considerados altamente superiores. Mas teria sido bom pertencer ao homem, para compartilhar algo tão bonito como uma família com ele.

— Vou levar esse desafio — disse Thoran quando ele agarrou e arrastou a bunda de Jade, atirando nos agentes federais quando eles fugiram. Jade não tinha ideia de onde eles estavam indo, mas houve explosões de laser que dispararam sobre suas cabeças em uma alta taxa de velocidade. Jade estava pronto para gritar que ele não queria participar disso mais tempo. Se fosse assim tão fácil.

Antes que ele soubesse o que estava acontecendo, os outros três assassinos estavam ao seu lado, juntando-se no jogo de tiro. Jade quase tropeçou quando viu Dax realmente correr para os lados, atirando como se tivesse feito isso à vida inteira.



Bem, ele tinha. Jade tinha testemunhado isso. Ainda era impressionante como o inferno ver.

Eles foram cortados a partir da última rota de fuga possível quando quatro transportadores pousaram na frente deles, o emblema com a cabeça de um grande lobo de cada lado. Atrás da cabeça do lobo tinham cores vibrantes de ouro e azul-marinho. Jade gritou quando os transportadores foram descarregados e uns bons quarenta homens vieram no seu caminho.

Ele não tinha ideia de quem eram esses homens, mas sabia que ele e os assassinos estavam prestes a morrer. Muitos homens estavam agora atrás deles. Jade adoraria ver Thoran tentar levá-los para fora como um presente.

Apenas os homens não vieram para eles. Passaram Jade e os assassinos, se atirando contra os federais.

Um dos homens parou Jade e Thoran. O guarda inclinou a cabeça para o lado — Você é a pessoa chamada Jade — questionou — Você está grávido?

Jade imediatamente se tornou defensivo, sua mão indo para sua barriga lisa quando ele andou atrás Thoran — Isso depende de quem quer saber.

O sorriso do guarda se espalhou — O rei nos enviou, a pedido de Kayden.

Jade e Thoran se entreolharam antes de Jade dizer — Eu não entendo.

Dax, Logan, e Nyk se juntaram a eles, os quatro homens criaram um muro em torno de Jade. A luta ainda estava acontecendo ao seu redor, mas os assassinos da raça vieram em defesa de Jade.

— Ele é um bom rei ou um mau rei — perguntou Jade — Porque eu tive o meu quinhão de lidar com idiotas por um dia.

O guarda riu quando ele apontou para o transportador a direita — Ele é um muito bom e justo rei.



Talvez Jade pudesse finalmente tomar um banho quente e uma cama quentinha para dormir. Mas antes que isso pudesse acontecer... — Como é que Kayden obteve ajuda do rei — perguntou Jade.

— Kayden é o herdeiro perdido de Sator — explicou o guarda — E os homens — o guarda apontou para os assassinos- — são seus primos.

A mandíbula de Jade caiu logo antes dele gritar de dor, caindo para seu lado no chão. Ele podia ouvir gritos, mais explosões, e em seguida Thoran o pegou, correndo ao transportador.

Ele havia sido baleado.

Droga, isso dói.

Jade não podia sentir seu braço esquerdo. Ele não conseguia levantar. A única coisa que sentia era a dor agonizante que estava passando através do seu corpo. Sua visão começou a nadar e ele se perguntou se ele estava prestes a desmaiar. Talvez isso fosse melhor para ele não ter que sentir a dor por mais tempo.

— Apenas aguarde — disse Thoran — Vamos levá-lo para obter ajuda.

Apesar da situação, Jade se viu dando a Thoran um sorriso vacilante. — Querido, não há quantidade de ajuda que pode me corrigir.

Thoran revirou os olhos — É bom ver que você tem um senso de humor nisso. Não vai ser tão engraçado quando Kayden tenta nos matar por deixar você se machucar.

As pálpebras de Jade se fecharam e se abriram. Ele não queria desmaiar. Ele queria ver Kayden. Mas tão duro quanto ele tentou lutar contra isso, a escuridão o tomou.





Kayden ainda não tinha ido para o palácio e as pessoas ao seu redor. Fazia quatro semanas desde que ele foi puxado para essa loja. Quatro semanas desde que Jade tinha sido baleado. Seu companheiro tinha não só totalmente se recuperado, mas o seu estômago agora estava se projetado um pouco. A elevação do bebê estava bem definida e Kayden não conseguia parar de passar a mão sobre o feto.

De acordo com o médico da família, o período gestacional de um macho era de três meses.

Quando Jade saiu do banheiro uma toalha dobrada em torno da sua cintura, Kayden andou atrás do seu companheiro, enterrando o nariz no pescoço do homem — Você sabe como você parece sexy?

Jade fez um barulho estranho na parte traseira da sua garganta quando ele colocou as mãos sobre Kayden. — Diga-me isso quando eu estiver tão grande que você vai ter que me rolar para fora da cama.

Kayden beijou Jade ao longo do seu ombro nu e sorriu para a sua pele macia — Eu vou dizer-lhe isso amanhã, no próximo ano, em vinte anos, e quando estivermos velhos e grisalhos.

— Sedutor — Jade virou nos braços de Kayden, colocando as palmas das mãos sobre o peito de Kayden — Mas isso está funcionando.

— É agora? — Kayden podia sentir a evidência cutucando ele. Desde que deixou Talus, a vida de Kayden tinha mudado tão drasticamente. Ele nunca esperava ter um companheiro, e muito menos uma família. O destino caminho o levava por caminhos nem sempre era o que você pensava que iria tomar. Isso ainda era tão estranho, tão novo para ele.

Mas Kayden estava aprendendo não só a abraçar o que ele tinha, mas valorizar os novos títulos que ele estava se tendo. Jade tinha vindo a significar o universo inteiro para ele e Kayden não poderia imaginar um dia sem o homem.



Ele correu as mãos para cima e para baixo nas costas de Jade, olhando para aqueles lindos olhos cinzentos. Ele finalmente se sentiu todo.

— Eu amo você, Jade.

Os olhos de Jade arregalaram um pouco antes de um belo sorriso se espalhar pelo seu rosto — Você sabe quanto tempo eu estava esperando ouvir isso?

— Desde que eu te vi naquele corredor?

Jade sacudiu a cabeça — Desde que vi esse menino treinando com seus primos. Ele foi acirrado, mesmo assim, mas eu vi a vulnerabilidade em seus olhos azul-esverdeados. Eu soube ali que ele era dono do meu coração.

— E você me chama de um sedutor. — Kayden enfiou o dedo sob o queixo de Jade, inclinando a cabeça do homem para trás antes de provar esses gordos, lábios bonitos.

— Kayden, — Jade sussurrou na sua boca.

— Bem aqui, pequeno. — Kayden recolheu seu companheiro e colocou-o gentilmente sobre a cama antes de retirar a toalha ao redor da cintura dele para descobrir o maravilhoso tesouro abaixo.

Kayden inclinou-se e deu um beijo sobre a barriga de Jade.

— Eu estava esperando que você beijasse algo menor — brincou Jade quando ele espalmou seu pau duro, correndo o polegar sobre a cabeça — Grande parte inferior.

Kayden agarrou a mão de Jade e chupou o polegar do homem na sua boca, saboreando a ambrosia — Será que você quer agora?

Jade sugou o lábio inferior e assentiu.

Antes que ele soltasse a mão de Jade, Kayden beliscou a ponta do polegar do homem — Eu acho que alguém está se tornando um pouco mimado.

Jade riu — Nunca.



Kayden recuou e então se estabeleceu entre as pernas de Jade — Então eu não estou fazendo o meu trabalho. — Ele chupou o pau de Jade na sua boca, sorrir quando ouviu seu companheiro gritar o seu nome. Enquanto ele trabalhava o pau de Jade, Kayden esticou o homem.

No momento em que ele estava a uma polegada no seu caminho para a bunda de Jade, o homem estava se debatendo debaixo dele, com os olhos vidrados, suas bochechas coradas. Kayden se inclinou e inalou o perfume maravilhoso do seu companheiro, sentindo um grunhido subir no seu peito.

Os lábios de Jade se separaram quando ele inclinou o pescoço para o lado, as suas pálpebras vibrando como se fosse fechá-las. Kayden se empurrou todo o caminho, seu pau pulsando com a necessidade de liberação.

Jade engasgou quando Kayden segurou o rosto do homem, puxando-o para o seu próprio. Os olhos de Kayden travados nos lábios deliciosos e tentadores de Jade. Eles foram perfeitamente feitos para ele beijar. Kayden inclinou a boca sobre Jade, tentando o seu melhor para devorar o homem.

Ele envolveu seu corpo sobre Jade, beliscando o ombro do homem, enquanto ele continuava a empurrar seu pau dentro — Você sabe como muito bom você se sente agora?

Os dedos de Jade estavam apertados nos ombros de Kayden quando seu companheiro lambeu os lábios — Oh, eu posso imaginar. — Mesmo através da névoa de calor nos olhos de Jade, o homem deu-lhe um sorriso maroto. Ele não podia acreditar o quanto ele amava Jade.

— Você está onde você pertence, pequeno. Em meus braços. — Disse Kayden, sentindo-se como se estivesse se afogando no homem, sendo puxado por baixo e encapsulado em uma fina seda de segurança. Jade tinha o seu coração, sua alma, e qualquer coisa que Kayden possuía. Ele já não se sentia como se algo estivesse faltando na sua vida. Tudo o que ele já tinha sonhado estava bem aqui.



Ele cerrou os dentes quando ele afundou mais, sentindo o formigamento atirando para cima na sua espinha. Kayden agarrou o pau de Jade e acariciou o homem até que Jade estava clamando a sua libertação, o seu sêmen em erupção no seu peito.

Kayden não podia aguentar. Ele cravou os caninos profundos no ombro de Jade antes que ele explodiu, atando o homem, sentindo como se a sua vida estivesse finalmente indo na direção certa.

Com exceção da recompensa pela sua cabeça, era perfeito.

Jade era perfeito.

Kayden foi finalmente capaz de puxar o seu pênis livre. Encolheu-se atrás do seu companheiro, puxando-o mais perto ele passou a mão sobre o estômago de Jade. Ele beijou Jade no pescoço, suspirando satisfeito e, em seguida, seus olhos se arregalaram.

— Você sentiu isso? — Perguntou Jade, olhando tão surpreso.

Kayden sorriu largamente quando ele acalmou a mão sobre o estômago do seu companheiro — O bebê está chutando.

— Forte — disse Jade quando ele colocou a mão no seu estômago também — Ele vai ser como você.

— Contanto que ele ou ela tenha a sua aparência — disse Kayden quando ele deu um beijo nos lábios de Jade.— Porque você é a criatura mais linda do universo.

Kayden amou o rubor que se estendeu pelo rosto de Jade — Encantador.

Kayden não pode deixar de rir — Agora você não está feliz sobre um pequeno desvio no nosso plano?

O amor que Kayden podia ver brilhando nos olhos de Jade tirou o fôlego.

— Este é um cronograma que eu planejo manter.



Kayden andou com Dax pelo jardim do palácio. Seus pais tinham dado uma festa para Kayden e o retorno seguro dos outros, mas Kayden não estava no clima para gala.

Ele não estava com disposição para nada disso. Era tudo muito estranho e Kayden não se saiu bem com a mudança. Não neste nível, pelo menos.

— Então, Thoran, Nyk, e Logan são os seus primos — Dax comentou quando Kayden parou para olhar para baixo na lagoa vividamente decorada. Ele viajou até aqui ontem e encontrou o som da cachoeira reconfortante.

— Você é minha família — Kayden respondeu — Nunca pense o contrário, Dax. Nós crescemos juntos, lutamos juntos, e compartilhamos um monte de momentos loucos. Eu não me importo sobre laços de sangue. O que me interessa é o vínculo que temos formado como irmãos.

— Ainda é estranho, porém, — disse Dax — Tudo isso é. — Ele se virou para Kayden, sua expressão intensa — Eu não vou ficar aqui. Isto não é para mim, quem eu sou. Eu não pertenco preso em um palácio rico. Meu lugar é lá fora — Dax olhou para as estrelas — onde me sinto em casa.

Kayden sabia o que significava pra Dax. Ele já estava se sentindo confinado e eles só tinha estado aqui um pouco mais de um mês. Mas ele tinha Jade e o seu filho por nascer a considerar. Não havia nenhuma maneira que ele pudesse levá-los para longe da segurança de Sator.

— Nyk quer vir comigo — disse Dax.

— O que vocês dois vão fazer? — Kayden descansou o pé sobre uma grande pedra, colocando o braço sobre o joelho, enquanto olhava para a água ondulante.



— Descobrir por que o Império se virou contra nós, para começar, — disse Dax — Mas Nyk e eu estávamos conversando sobre como iniciar a nossa própria empresa de fretamento.

Isso era um negócio lucrativo. Não havia muitas empresas de fretamento lá fora. A maioria das pessoas não queria arriscar naves no mercado negro e saqueadores que roubam sua carga. Kayden sabia que Dax e Nyk poderiam lidar com qualquer coisa que viesse a caminho. Eles tinham a formação e competências para assumir qualquer um que tentasse mexer com eles.

— Se você precisar de alguma ajuda, você sabe tudo o que você tem a fazer é pedir — Kayden afirmou.

— Que comovente.

Kayden teve seu blaster na sua mão e apontou para a cabeça de Ben Hur em um piscar de olhos. O saqueador pode ser seu tio, mas Kayden não sentia laços familiares com o homem — O que diabos você quer?

— Aponte pra minha cabeça mais uma vez, menino, e eu vou empurrá-la na sua bunda. — Ben deu um passo para o lado antes dele olhar para Dax — Dá-nos um momento.

— Porra nenhuma — disse Dax enquanto sua mão pousou na sua própria arma ainda no coldre.

Kayden abaixou lentamente a arma — Mais uma vez, o que você quer?

Ben ergueu um pequeno disco — Recebi este através de uma ligação segura. É uma informação de Draven Wooton enviado para mim.

Antes que Ben pudesse se afastar, Kayden arrebatou o disco dele, guardando-o na sua mão — Eu sei que você leu o que estava aqui.

O sorriso de Ben era francamente mal. — Eu fiz. É um arquivo sobre o treinamento Sator e da nota fiscal de venda para você e seus primos. — Ben olhou para Dax — E ele também.



Dax mostrou os caninos, mas Ben parecia imperturbável. Em vez disso, Ben tirou um papel de dentro da sua jaqueta — Este é o mesmo contrato que eu tinha quando eu levei seus homens a bordo da minha nave. É um contrato para trazer todos os cinco. É assinado pelo Império.

Kayden agarrou a arma com mais força, mais uma vez, querendo saber se Ben estava indo para tentar lucrar com ele. Família ou não, ele ia atirar o desgraçado.

Ele se desculparia com Matista mais tarde.

Ben bateu o papel sobre a palma da sua mão — Ele afirma que todos vocês são procurados por traição.

Kayden olhou para Dax. Isso não fez absolutamente nenhum sentido para ele. Eles não eram traidores. Nenhum deles tinha feito nada para merecer caçadores de recompensa rastreando-os. Kayden tinha sido tentado cem vezes para chamar o almirante Shuziano para descobrir o que estava acontecendo, mas o seu intestino disse a ele para ficar longe do homem.

— Olha — Ben disse quando ele enfiou o papel de volta na sua jaqueta — Nós dois sabemos muito bem que não há nenhum amor perdido entre nós. Sendo relacionado não muda isso. Mas agora temos um inimigo comum.

— O que você sugere? — Perguntou Dax, a suspeita no seu tom.

— Eu estava conversando com o meu sobrinho, menino servo — disse Ben com um grunhido.

Kayden agarrou Dax antes que o homem pudesse colocar as mãos em Ben. Ele puxou seu amigo de volta quando ele olhou para Ben — Insulte-o de novo e eu vou puxar o gatilho.

— Uma aliança — Ben continuou como se não tivesse apenas verbalmente batido em Dax — Você começa a sua empresa de fretamento e os Saqueadores vão afastar-se da sua carga.

— E em troca? — Perguntou Kayden.



— Em troca, menino servo aqui e Nyk me ajudam a derrubar o Império.

Kayden teve que segurar Dax mais uma vez — Você está empurrando-o, bastardo — disse Kayden em advertência.

— Eu sou quem eu sou. Não peço desculpas por isso. — Ben olhou nos olhos de Kayden — Negócio?

— A não menos que sejamos convidados — disse Logan quando ele e Thoran entraram em vista. — E se você insultar Dax de novo, eu vou puxar seu coração preto com as minhas próprias mãos.

Ben riu — Experimente.

Kayden não confiava em Ben. Mas ele confiava no Império até menos. Todos eles poderiam se esconder em Sator, mas esse não era o estilo assassino da raça. Ele odiava o fato de que ele ia perder toda a diversão. Mas Kayden tinha uma família para cuidar agora.

— Você toca um nave de carga e vamos surpreendê-lo fora do espaço, — Thoran avisou. Virou-se para Dax — Nós conversamos com Nyk e ele concordou em deixar Logan e eu tornar-nos parceiros também nesta empresa de fretamento.

Dax assentiu, mas manteve o olhar preso ao Ben. Seus olhos brilharam âmbar, o que significava que o seu lobo estava perto da superfície, mastigando o bocado para matar Ben.

Kayden esperava que derrubasse o Império antes de qualquer homem matar o outro.

— Eu dou a minha palavra — disse Ben.

Dax zombou — A tua palavra significa merda.

Ben deu de ombros — É o melhor que posso oferecer. Só não tente matar nenhum dos meus homens e todos nós vamos conviver muito bem.

Kayden dificilmente acreditava nisso.



— Acordo — disse Thoran — Mas nós não recebemos ordens de você ou seus homens. Dax, Nyk, Logan, e eu iremos junto com os seus planos, mas nós somos nossos próprios patrões.

— Não seria de nenhuma outra maneira — disse Ben quando ele se virou e foi embora — Vejo você no céu.

— Bastardo — Dax reclamou — Eu deveria ter rasgado sua garganta.

— Ele pode ser um filho da puta esboçado — disse Kayden — mas vamos precisar da ajuda dele, para ter o Império para baixo.

— E sobre os outros Assassinos da raça que treinaram — perguntou Logan.

— Eles estão espalhados aos ventos — disse Thoran — Um dos meus contatos me informou que o programa de treinamento foi encerrado e agora todos os assassinos da raça estão sendo caçados.

— E, enquanto você está lá fora, encontre Draven — disse Kayden.

Os homens assentiram. Kayden sabia que isso não ia ser fácil, especialmente com ele preso em Sator. Mas ele poderia usar Sator como uma base de comando para seus irmãos, enviar ajuda quando necessário, e mantê-los no circuito de qualquer coisa que ele encontrou.

— Então nós precisamos sair — afirmou Dax.

Kayden sentiu uma pontada de culpa que ele estava ficando para trás, mas com Jade grávido, Kayden sabia que o seu lugar era ao lado do seu companheiro.

Ele esperou os outros homens sair antes de Kayden virar-se para Ben — Eu tenho um irmão gêmeo.

Ben assentiu.

— Então, quando nos conhecemos, você sabia quem eu era? — O pensamento teve Kayden pronto para descobrir seus caninos. Se Ben sabia todos esses anos que Kayden e Katino eram irmãos, o filho da puta tinha



tomado anos longe de Kayden que ele poderia ter passado com a sua família. Anos em que os assassinos da raça pensavam que eram descartáveis.

Ben olhou para as estrelas acima deles, como se escolhendo cuidadosamente suas palavras. Era melhor que sejam muito boas ou Kayden ia estripar o homem onde ele estava.

— Eu sabia que o Império era bom. Será que você iria colocar a sua família em risco apenas para encontrá-los? Você teria permitido o Império saber que você descobriu a verdade?

Kayden empurrou Ben forte no peito, fazendo o homem dar um passo atrás. Ben resmungou.

— Isso não era sua decisão para fazer!

— Foi e eu fiz — Ben gritou — Agora Sator está em perigo de ser alvo do Império.

Kayden podia ver um leve brilho de remorso nos olhos do homem, mas Ben rapidamente o mascarou — Eu vou matar para proteger a minha família.

Um sorriso lento, malévolo se espalhou pelo rosto de Kayden — Engraçado, eu estava pensando a mesma coisa.



Fim